

Estudante é estuprada e morta

Edvaldo Nogueira culpa Valadares e Almeida Lima por caos na oposição. (Debate - Página 2B)

Telergipe inicia processo de demissão afastando 50 estagiários. (Geral - Página 6A)

Expansão das pousadas cria nova opção para o turista em Aracaju. (Geral - Página 5A)

Reforma trabalhista está atrasada há pelo menos dez anos. (Note Book - Página 3B)

Governo já tem pronto projeto de lei para combater a agiotagem no País. (Nacional - Página 8A)

PFL afasta 'infiéis' dos diretórios

A cúpula pefelista também resolveu reestruturar o PFL no interior do Estado em função dos resultados das eleições deste ano. A partir de março todos os diretórios municipais do PFL que estão nas mãos de lideranças que não votaram no ex-governador João Alves Filho (PFL) terão a diretoria renovada. A informação é do presidente do partido, vice-governador José Carlos Machado. Ele disse que o PFL não chegará ao extremo de expulsar os infiéis, mas o partido no interior não ficará sob o comando de quem votou contra João Alves para governador. (Página 3A)



A estudante Maria Jaqueline dos Santos, de 12 anos, foi assassinada com uma facada no tórax, na madrugada de ontem, depois de ter sido estuprada, na tarde de sexta-feira (06), no povoado Pedras, no município de Capela. O ex-presidiário Claudecy Silva Santos, de 45 anos, que está foragido da cidade, é apontado como o autor dos dois crimes. Depois de ser violentada, a estudante, em depoimento ao delegado Jayme Aragão, de Capela, acusou o ex-presidiário pelo estupro. Segundo a vítima, há uma semana Claudecy vinha a assediando e, na tarde de sexta-feira, depois de tê-la dopado com quatro comprimidos, cometeu o crime. O delegado tentou localizar e prender o ex-detento. Como não havia obtido sucesso nas buscas no povoado, o delegado e policiais retornaram na madrugada de ontem à delegacia, na sede do município e, horas depois, recebeu um telefonema informando que Maria Jaqueline havia sido assassinada, quando encontrava-se em casa, detida numa rede. (Página 4A)

Ajuste pode ter impacto de até 5% no preço de carros

O possível aumento das alíquotas CPMF e da Cofins, proposto no Programa de Estabilidade Fiscal, deve provocar uma alta de 3% a 5% no preço médio dos veículos a partir do próximo ano. A previsão é do presidente da Associação dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea), José Carlos Pinheiro Neto.

Segundo ele, a estimativa não leva em conta o aumento das alíquotas do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) para o setor, depois de 31 de dezembro, quando termina o acordo de redução do tributo em cinco pontos percentuais, em vigor desde agosto.

Numa espécie de aquecimento para o Pré-Caju 99, milhares de foliões encheram de alegria a Avenida Oceânica, na Praia de Atalaia Velha, durante a noite de ontem e a madrugada de hoje, quando foi realizada a quarta edição da Festa do Mole. Promovida pela Associação Sergipana de Blocos e Trios (ASBT), a festa teve a participação dos seis blocos especiais que desfilam durante o Pré-Caju. Ao som do axé music baiano, comandado por atrações como Márcia Freire, Banda Pimenta N'Ativa, Ricardo Chaves, Cátia Guima - revelação do carnaval baiano de 98 -, Nando Borges e Jammil e Uma Noites, cerca de 18 mil pessoas participaram diretamente da folia nos blocos. A Festa do Mole foi encerrada com shows na Praça de Eventos da orla de bandas sergipanas, como a Java.

Ford mostra nova linha no Salão do Automóvel

A linha de veículos mais completa e atualizada do País. É o que a Ford está mostrando no Salão Internacional do Automóvel 98, que acontece este domingo no Pavilhão de Exposições do Anhembi, em São Paulo. A disposição do público está toda linha Ford 99 de automóveis e utilitários, incluindo os lançamentos Mondeo V6, a Explorer Limited, a nova pick-up F-25 e os esportivos Mercury Cougar e For Puma. Confira no caderno VEÍCULOS.

Nova minissérie da Globo estreia terça

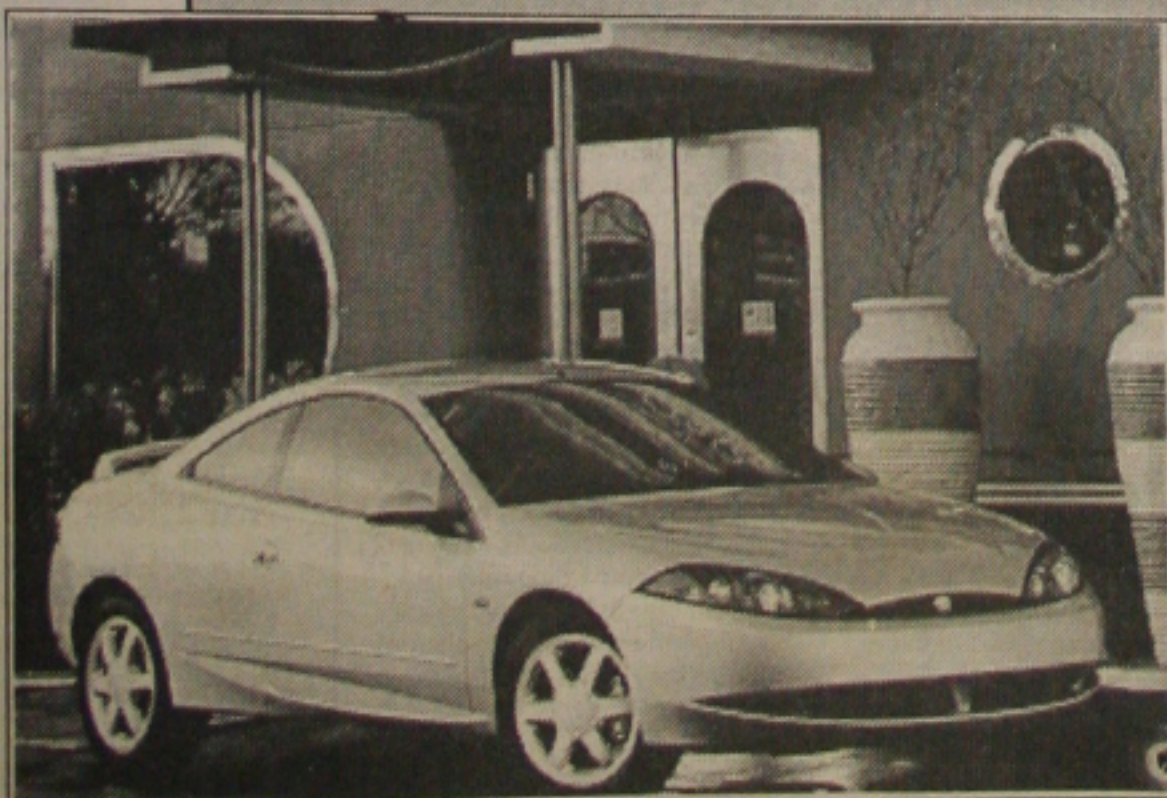
Estréia nesta terça-feira, às 23h15, na Rede Globo, a nova minissérie "Labirinto", de Gilberto Braga. A minissérie, que tem nos papéis principais os atores Antônio Fagundes, Fábio Assunção e Malu Mader (foto), traz de volta o expediente do assassinato que só se resolve nos últimos capítulos da trama. Gilberto Braga diz ter se inspirado nos filmes do suspense de Hitchcock.

A Moratória volta à Epifânio Dória

O espetáculo "A Moratória", da Cia de Teatro Os Cênicos, volta a estar em cartaz, a partir de quarta-feira (11), na Biblioteca Pública Epifânio Dória, sempre às 17 horas. No palco, Tânia Arruda, André Florêncio, Geise Moura, Alessandro Américo, Cicero Vieira e Suzana Walos mostram as agruras de uma família brasileira nos anos 20. Esta e outras informações sobre a programação artístico-cultural o leitor encontra na GAZETINHA deste domingo.

Precauções na hora de adquirir imóveis

Se você está planejando comprar algum imóvel pronto, novo ou usado, antes de mais nada deve tomar algumas precauções. A propriedade do imóvel, por exemplo, deve estar devidamente regularizada, ou seja, a escritura em nome do vendedor deve estar registrada no Cartório de Registro de Imóveis, segundo revela a GAZETA IMÓVEIS deste domingo.



INFORMES

Energipe

A Energipe, do grupo Cataguazes-Leopoldina, já está autorizada a realizar uma série de investimentos no Estado. Deverão ser construídas mais quatro subestações de energia elétrica. Uma em Aracaju, e três no interior do Estado. Será a subestação Contorno, que deverá atender o Distrito Industrial de Aracaju, e imediações da Av. Contorno. Esta subestação vai permitir que a do Gragerú, libere parte de sua carga para antes a região dos Jardins, que cresce bastante.

Serão construídas ainda a Subestação Marcela, em Itaibaiana e a de N.S. da Glória. E por fim, a Subestação de Carmópolis, que abastecerá aquele município, e ainda Japarutuba e Pirumbu. As obras têm prazo de 180 dias para que sejam iniciadas.

Conhecendo

Os deputados eleitos pastor Heleno, PPB, e Walmir da Madeireira, PSC, tem visitado a Assembleia, assistindo algumas sessões. Estão se familiarizando com os trabalhos do legislativo.

Escolha

Nos bastidores do meio evangélico comenta-se que os futuros assessores do deputado pastor Heleno, PPB, terão que ser indicados pela Igreja Universal do Reino de Deus, que patrocinou sua candidatura. São as regras da IURD.

Contra

A extinção da Funcaju será um dos temas que José Almeida Lima, PDT, utilizará na campanha contra Gama. O ex-prefeito de Aracaju está instruindo seus fiéis seguidores para que defendam incentivos à cultura. E, ao mesmo tempo, cobrar do prefeito João Augusto Gama apoio à arte.

Imposição

Iniciando a ofensiva, Almeida Lima determinou ao vereador Vovô Monteiro, PDT, que apresentasse um projeto na Câmara Municipal de Aracaju, que obriga as construtoras ou pessoas físicas, a que comprem um quadro ou escultura de um artista aracajuano, para obtenção do "habite-se" de qualquer imóvel construído. Vovô diz que seu projeto é para incentivar à cultura. Vovô acredita na aprovação da sua proposta.

Qualidade

O PPS não procura o inchaço, mas sim crescer com qualidade. O partido vem sendo estruturado pelo professor Luiz Antônio Barreto.

Viagem

Adversários do prefeito de Aracaju estão criticando a próxima viagem de João Gama ao exterior. É bom lembrar que na licença que pediu à Câmara, para se ausentar do País, Gama ressalta que o custo do passeio será do seu bolso e não pago pelo município.

Diretor

Sérgio Gões, presidente da Câmara Municipal de Aracaju, espera concluir a discussão e votação do novo Plano Diretor da capital.

Aliança

O deputado estadual Gilvan Melo, PPS, acredita que não é utopia e nem coisa do outro mundo defender a união dos políticos sergipanos, para encontrar alternativas que criem postos de trabalho. Gilvan diz que a modernidade política aponta para o esquecimento das ideologias e se pensar macro, em benefício da população.

Contemplado

O deputado estadual Bosco Mendonça, PMDB, não crê numa unidade dos políticos, para oferecer sugestões ao governador Albano Franco, PSDB, visando enfrentar as dificuldades do pacote fiscal. Bosco acha que Albano teve muitas idéias e sugestões da oposição, nos últimos três anos e dez meses e não acatou nenhuma e não seria agora que contemplaria a oposição, aceitando suas idéias.

Amigos

Para o líder do PTB na Câmara Municipal de Aracaju, Daniel Fortes, o governador Albano teve bons exemplos no

segundo turno, para saber quem realmente estava com ele. Se ele quer governar com aliados e amigos, não pode dar oportunidade aos inimigos, por mais conciliador que seja, comenta Daniel Fortes.

Bloqueio

Tem gente recorrendo à Justiça, para garantir o pagamento de serviços prestados e mercadorias fornecidas a alguns candidatos nas últimas eleições. Um cidadão conseguiu um feito importante: a Justiça bloqueou a conta de um político e ele não pode tirar um centavo sequer de sua conta e só depositar. Como ele não gosta de pagar, o sujeito vai levar um bom tempo para receber tudo. Ao saber da decisão judicial, um cidadão comentou com outro: "É você". São as coisas da feliz cidade de Aracaju. Alguns engenheiros erraram nos cálculos e quem se arrebitou foi o credor, apesar das 300 mil razões reais que o político teve no apoio à sua campanha.

Tucanos

O PSDB poderá aumentar sua bancada na Câmara Municipal de Aracaju. Os vereadores Motinha e Nitinho, ambos sem partido, deverão ser convidados a ingressar no partido de Albano Franco.

Até o fim

Bosco Mendonça fará oposição a Albano Franco até o último dia do seu mandato na Assembleia Legislativa. Bosco não foi reeleito, mas aceita o resultado das urnas. A maioria quis Albano, então tem que continuar assim. O povo não tem o governo que merece, mas sim o que deseja, observa.

Filiados

O PMDB deverá perder alguns filiados, entre eles Bosco Mendonça, que não aceita o partido aliado com Albano.

Sim e não

Jerônimo Reis, PMN, pai do deputado eleito Sérgio Reis, PMN, garante que seu filho não será um parlamentar do sim e não na Câmara dos Deputados.

Punição

O deputado estadual Ivan Leite, PPB, considera uma punição para os brasileiros a criação do imposto da gasolina. Acha que os preços vão disparar e quem pagará a conta, como sempre será o trabalhador.

Petista

Ivan entende que uma solução para a crise do desemprego é a aprovação do projeto da renda mínima, de autoria do senador petista Eduardo Suplicy (SP). Estranhamente, só Ivan Leite tem defendido esse projeto, que parece não ter caído nas graças dos petistas sergipanos. Devem continuar achando que quanto pior é melhor.

Coerente

O deputado estadual Belivaldo Chagas, PSB, acredita que a oposição continuará agindo de forma conseqüente e coerente na Assembleia Legislativa. O deputado diz que uma prova de que o povo quis mudança é o aumento da bancada oposicionista, para a próxima legislatura. Serão dez deputados adversários de Albano. O governo, por enquanto, continua com a maioria de 14, que poderá aumentar, depois de algumas conversas.

GAZETA DE SERGIPE

JORNAL DE ORLANDO DANTAS

A festa

O Estado da Bahia desenvolveu-se a olhos vistos nas últimas décadas. É indiscutível que transformou-se hoje na maior expressão da economia nordestina, superando de longe Pernambuco, que só agora parece despertar de um sono letárgico. O crescimento da Bahia concentrou-se de começo, em área de grande poder de alavancagem industrial. A saber, o Centro Industrial de Aratu, e posteriormente o Pólo Petroquímico de Camaçari, esse sim com o seu poder de encadeamento, o grande fator do desenvolvimento industrial baiano. Salvador, sem perder as suas tradições, consolida-se como uma metrópole cosmopolita, onde o turismo em larga escala, complementa a nova cara da Bahia. Sem embargo da pobreza e da miséria em diversas regiões do Estado, a Bahia certamente caminha a passos largos para integrar-se como uma economia em expansão, apesar da crise que o país vive.

Mas é folclórica a malevolência baiana, o seu espírito festeiro, e a fatalmente inverídica, mas muito cantada, preguiça baiana. Pois bem, nos últimos tempos vem da Bahia a grande lição de aproveitamento de potencialidades ímpares, do espírito de um povo. Com inventividade, e principalmente compreendendo a nova era do capitalismo industrial, o baiano viu que a sua festa, a sua música, sintetizadas no seu Carnaval, poderia ser um grande negócio. Primeiro transformou a própria organização do carnaval interno, de Salvador, em um negócio rentável, com seus trios elétricos, suas bandas, e suas belas cantoras. Depois expandiu o negócio levando o seu Carnaval para o restante do país.

Esta percepção de uma oportunidade única, vinda da cultura e do espírito de um povo para transformar-se num negócio rentoso, está sendo a grande virtude dos baianos. Na época pós-industrial, o grande fator de alavancagem do desenvolvimento baiano, de geração de empregos e renda, está sendo o seu carnaval, a sua alegria. O setor industrial não é mais o grande gerador de empregos. Esta função tem migrado de forma acelerada para o setor de serviços. E nesse setor, o turismo, e as festividades são determinantes da continuidade de um processo de crescimento econômico. Na Europa, por exemplo, grandes universidades já percebem isso, e uma das carreiras que surgem com força total, é a Engenharia de Espetáculos, uma área cada vez mais complexa e especializada, com a montagem de palcos, cenários, e sons cada vez mais potentes.

Sergipe foi, naturalmente, um dos pontos que primeiro sofreram a expansão do carnaval baiano. Primeiro de forma quase amadorística. Depois como um grande segmento econômico. Nesse ponto, cabe justiça a figura do Fabiano, do Augustus, que percebeu a oportunidade no negócio, entrou firme em parceria com a grande estrutura baiana, e hoje é o capitalista dos espetáculos, atrevido-se até a incursões na área política. O Pré-Caju é hoje a maior festa popular do Estado, sendo quase uma prévia do carnaval baiano. A festa do Mole, realizada ontem, é somente uma prévia

da prévia. Ou uma forma inventiva de manter em funcionamento a estrutura que está parada na época, diremos assim "de entressafra".

É essa inventividade, ou percepção de oportunidades novíssimas de transformar velhas manifestações em negócios rentáveis, que falta em diversos pontos em nosso Estado. Até na divulgação do turismo em Sergipe. Obvio que a invasão do Carnaval baiano em todas as partes tem o seu ponto maléfico para a cultura de outras regiões. Para nós é particularmente perigoso, por ser um Estado pequeno, vizinho à Bahia, que por si só já sofre uma enorme influência do vizinho muito maior. Mas, nossas festas populares só sobreviverão se, tomando o exemplo da Bahia, e do próprio Fabiano, partirem para uma profissionalização.

Nesta época do capitalismo pós-industrial, os nossos festejos juninos têm que ser contaminados por essa nova visão empresarial. E fatalmente poderão ser transformados numa fonte alavancadora do desenvolvimento do Estado. Pode ser, o diferencial que fará nascer em Sergipe um turismo em escala. A nova visão que devemos ter desses festejos populares, não pode ser de simples desdém, ou de combate. Devemos observar a velha máxima: "se não pode com o inimigo, alie-se a ele". A estrutura carnavalesca da Bahia faz crescer aquele Estado, e invade outras praças. São oportunidades de negócios reais e modernas. A festa do Mole é só um pedacinho. Devemos portanto buscar aí, a inspiração para negócios semelhantes.

Luiz Hermínio de Aguiar Oliveira*

O papel do Município no processo de integração regional (I)

Em recente Seminário realizado aqui em Aracaju sobre a "Integração Regional - Mercosul, os Empresários e o Papel do Município", tivemos a oportunidade de proferir uma palestra sobre esse tema, focalizando, em especial, o papel reservado ao município. Neste e no próximo artigo, apresentaremos uma síntese das idéias expostas no citado evento.

Preliminarmente, gostaria de destacar algumas diferenças entre o processo de integração regional e o fenômeno da globalização. A integração regional representa um esforço articulado de determinadas regiões para complementarem suas potencialidades visando a ampliar o seu volume de riqueza. Já a globalização constitui-se um fenômeno mais recente e mais amplo, caracterizado pela interdependência econômica entre países, refletida pelo fluxo de bens, serviços e know-how, fortemente impulsionados pelos avanços dos meios de comunicação que agilizaram a conexão entre a economia nacional e o resto do mundo. Cabe-nos nesse Seminário analisar a integração regional e suas perspectivas de contribuição ao desenvolvimento das regiões envolvidas, enfatizando a participação do município.

Em primeiro lugar, é importante ressaltar que a integração pode ocorrer em vários níveis, ou seja, entre regiões de um mesmo país, entre países distintos e entre blocos de nações. Em nossa abordagem, focalizaremos os aspectos relacionados à integração entre regiões de países distintos. A esse nível, dois deles sempre presentes merecem destaque: o primeiro é a busca da complementaridade econômica, objetivando aumentar o nível de riqueza das regiões parceiras. O segundo está relacionado à abertura das fronteiras comerciais, o que implica estar preparado para competir com produtos estrangeiros e conquistar espaços no mercado internacional.

Assim, via de regra, a integração regional é deflagrada por interesses econômicos, todavia habitualmente avança, extrapolando os limites da integração econômica, gerando impactos políticos, sociais e culturais, de maneira que a parceria comercial eficaz costuma influenciar de forma significativa nos assuntos domésticos das regiões envolvidas. Por essa razão, uma análise mais aprofundada desse processo não pode deixar de considerar que uma integração bem sucedida resulta, na maioria dos casos, na revisão

de paradigmas e na reformulação de políticas públicas, de forma a criar condições necessárias para o êxito da parceria comercial, o que, ao mesmo tempo, suscita algumas reflexões sobre as possíveis repercussões da integração regional no campo político, social e cultural.

As mudanças do cenário internacional nas últimas décadas estão relacionadas a pelo menos 5 grandes transformações: 1. O fim do comunismo; 2. Mudanças de padrão tecnológico; 3. Um novo padrão demográfico; 4. A expansão do comércio internacional; 5. A multipolarização do poder político no âmbito mundial. Tais mudanças trouxeram, por um lado, uma onda de notável prosperidade, criação de riquezas e oportunidades novas, maior democracia e liberdade e, por outro, algumas preocupações importantes, tais como: a queda do crescimento da economia mundial, o aumento do nível de desemprego em todo o mundo e a alta concentração de renda em poder de poucos. Acrescente-se, ainda, o fato de a liberalização dos mercados financeiros, associada às facilidades de comunicação, terem gerado uma rápida expansão do fluxo internacional de capital, cujo poder desestabilizador da economia tem apresentado repercussões preocupantes em todo o mundo.

O sucesso do intercâmbio internacional depende do conhecimento preciso de nossa realidade e da realidade dos países com os quais pretendemos interagir, tanto do ponto de vista econômico quanto político, social e cultural. Esse conhecimento é imprescindível no sentido de avançarmos economicamente sem perder nossa identidade cultural. O fato de pessoas e países estarem integrando-se de um modo mais global do que no passado não significa dizer que tudo deverá obedecer a uma padronização uniforme. A integração não deve anular as diferenças. No mundo globalizado, indivíduos, empresas e governos para poder competir, têm de buscar eficiência. Todavia, quanto mais se busca eficiência para competir mais as diferenças aparecem e devem ser consideradas no processo de integração regional. Assim, a

integração de mercado não leva necessariamente ao desaparecimento de uma cultura, sendo fundamental importância que se busquem meios para que as diferenças possam coexistir.

Outro aspecto a considerar é que as necessidades de hoje são mutáveis e, portanto, não podem nem devem ser constituir o único referencial para a reorganização da economia. O que vivemos hoje é algo temporário, precisamos fazer uma projeção para o futuro, de forma a possibilitar a mobilização da sociedade em torno de um projeto político que lhe proporcione o bem-estar social.

O êxito comercial no mundo globalizado requer a adoção de inovações organizacionais e tecnológicas, tanto por parte de governo quanto das empresas, para que possam atingir a indispensável competitividade no mercado internacional. Esse aspecto reveste-se de maior significado nos países em desenvolvimento como o nosso, com uma indústria em trajetória de aprendizado tecnológico e absorção de inovações tecnológicas, o que dificulta a competição no cenário internacional. Essa realidade torna evidente, por um lado a necessidade de reformulação das diretrizes políticas governamentais no contexto do mundo globalizado, de forma a satisfazer o princípio da eficiência dos empreendimentos, e por outro, a necessidade do estabelecimento de mecanismos de regulação macroeconômica, visando a compensar as profundas desigualdades individuais, institucionais e regionais presentes no cenário internacional.

Modelos de desenvolvimento envolvendo integração e competição jamais devam fundamentar-se na idéia de que a riqueza deve ser distribuída entre os que a produzem, legando-se aos mais pobres a marginalização. Isso aumenta as desigualdades sociais e não se coaduna com a concepção mais avançada de desenvolvimento sócio-econômico. Assim, é preciso calibrar a satisfação às exigências de competitividade internacional com equidade social, através da implementação de políticas adequadas de desenvolvimento regional.

Prof. Luiz Hermínio de Aguiar Oliveira é Ex-reitor da UFS e atual Presidente da FAPESE e do Conselho Nacional das Fundações de Apoio às Instituições de Ensino Superior

Didáticos de história de Sergipe - 100 anos

Uma análise clínica -

Antônio Wanderley

Há praticamente cem anos, em julho de 1898, o jovem professor lagartense, Laudelino de Oliveira Freire, publicava o primeiro livro didático sobre a história de Sergipe, direcionado para a instrução primária, atual primeiro grau menor. De lá para cá, apenas mais cinco outros(as) autores(as) produziram trabalhos do gênero. Uma produção pequena para um longo período de tempo. Lendo e analisando cada uma dessas publicações, tivemos a pretensão de tecer comentários pessoais, mesmo sem a profundidade que o tema exige, ficando para outro momento ou para outro estudioso a interessante e necessária tarefa. Estas linhas são uma análise crítica do ponto de vista histórico e pedagógico, além de trazer algumas informações sobre a produção didática de conteúdos sobre a história de Sergipe para o que chamamos hoje de ensino básico. Devido à densidade do texto, o presente ensaio será fracionado em cinco partes.

História de Sergipe de Laudelino Freire, publicado em 1898 e reeditado em 1901 pela Editora Garnier de Paris, seria considerado apropriado para os atuais padrões estabelecidos para livros didáticos, pois o mesmo é denso, contém mais de cem páginas em pequenas dimensões (30 x 21 cm) impressas em tipos pequenos, desprovido de mapas e ilustrações, devido às limitações técnicas da produção gráfica da época. Mesmo assim, o autor deixa claro em uma das páginas de rosto que, *História de Sergipe*, "trata-se de um livro destinado à instrução primária da juventude sergipana".

O plano da obra está dividido em quatro partes. A primeira, intitulada "Preliminares", destina-se à chegada dos portugueses ao Brasil e a descrição de aspectos físico-geográficos, naturais (fauna e flora) e populacionais do território sergipano. As demais são: "Sergipe sob o Regime Colonial", "Sergipe sob o Regime Imperial" e "Sergipe sob o Regime Republicano", concluindo o tema a administração do Presidente (atual cargo de Governador de Estado) Martinho Garcia (1896-1897).

O autor de *História de Sergipe* fez questão de informar, logo de início, que seu livro teve como principal referência bibliográfica *História de Sergipe*, publicado em 1891 por seu irmão, o médico, político, jornalista e historiador Felisbello Freire.

Apesar de ser um texto relativamente volumoso, o livro de Laudelino Freire contém grandes lapsos de tempo, décadas, e até mesmo séculos sem a menor informação histórica sobre Sergipe, a exemplo do período que vai do fim do domínio holandês (1637) até a criação da Comarca de Sergipe em 1696, fato esse que o autor, confiando na interpretação de seu irmão Felisbello, afirma erroneamente como "Sergipe na situação de Comarca da Bahia". Portanto, quase meio século entre os dois acontecimentos sem nenhum relato histórico. Os vazios históricos prosseguem. Após alusões a Sergipe na condição de Comarca, Freire só retoma a narrativa a partir de 1820, no processo de emancipação política, portanto, eliminando todo o século XVIII e as duas primeiras décadas do século XIX. Para não nos alongar mais, deixaremos de citar outros exemplos menores. Em suma, um total de duzentos e trinta anos desprovidos de acontecimentos e transformações.

Além dos lapsos de tempo, Laudelino Freire exclui do texto de *História de Sergipe* os povos indígenas e os negros, não dando nenhuma informação sobre o processo de extermínio e as revoltas dos nativos, as atrocidades da escravidão e a resistência dos afro-sergipanos, fatos esses que, o autor, possivelmente tenha sido testemunha ocular. Abremos um parêntese para a compreensão da mentalidade de um escritor de província, no final do século XIX, sujeito aos condicionamentos culturais, sociais e ideológicos de seu tempo, pois falar de história era falar da história oficial, da história do branco, do senhor de terras e de homens, do governo, do herói militar, etc. Mas até mesmo fatos desse âmbito são também omitidos. Na terceira parte do livro, "Sergipe sob o Regime Imperial", um período de quase setenta anos de mesmos acontecimentos em nível local, apenas quatro fatos históricos são analisados, a saber: A luta política entre liberais e conservadores no início do Primeiro Reinado; a Revolta de Santo Amaro (1836); a Mudança da Capital (1855); a Epidemia de Cólera (1855-56). Fatos tais como A Guerra de Independência em Sergipe, a visita de D. Pedro II (1860), a participação de Sergipe nas guerras do Paraguai (1865-70) e de Canudos (1897), entre vários outros da nossa história, não mereceram nenhum destaque por parte do autor. Diante do exposto, a idéia que fica para os leitores ou para o estudante iniciado é que a história de Sergipe é a história de seus governantes, de suas elites, que o povo é incapaz de fazer ou de simplesmente participar de sua própria história.

O mais grave é que Laudelino Freire abriu o precedente, o problema estava apenas tendo sua origem, isso porque todos, absolutamente todos os demais escritores de livros didáticos da história de Sergipe, repetiram em maior ou menor grau as omissões, os equívocos e as exclusões do autor primeiro. Não tiveram o cuidado de elaborar o seu próprio projeto, salvo a informações relativas a acontecimentos mais recentes.

EXPEDIENTE

GAZETA DE SERGIPE
FUNDADOR:
ORLANDO DANTAS
Diário matutino de propriedade da
GAZETA DE SERGIPE S/A, Fundado
em 13 de janeiro de 1956 - Redação,
Administração e Oficinas: Av. Juscelino
Kubitschek, nº 396 - A (Antiga Visconde
de Maracaju) PABX: (079) 211-8833 Fax
(079) 211-8808
Endereço eletrônico da Gazeta de
Sergipe na Internet: gazetas@
mail.cribeiro.com.br
Home Page da Gazeta
http://www.gazetadesergipe.com.br
REPRESENTANTES
SÃO PAULO, RIO DE JANEIRO
DEMAIS ESTADOS - SIMA - SEARA
SERVIÇOS DE IMPRENSA, RÁDIO
E MARKETING LTDA - RUA
Guilherme Guanle, 272, 6º andar, B.
Botafogo/RJ - CEP 22270-060 OF: RJ
FONE: (021) 539-2811 - FAX (021) 539-
2874
São Paulo, Rua Augusta, 101,
Consolação - CEP - 01305-000. Tel.:
(011) 231-1822 - Fax (011) 259-7332
BRASILIA - RIL PUBLICIDADE -
SHN Quadra 02 Bloco J, Edifício Eng.
Paulo Maurício 8º andar nº815 - CEP:
70040-903 - Fone: 061-225-5340 -
PERNAMBUCO - NOVA
REPRESENTAÇÃO LTDA - RUA
VISCONDE DE ITABORAÍ, 589,
CORDEIRO - CEP 50721-370 TEL/FAX
(081) 227-3433
DIRETOR DE REDAÇÃO
Paulo Roberto Dantas Brandão
EDITOR
Diógenes Brayner
Noticiário Nacional Via Agência Estado
Os artigos assinados são de inteira
responsabilidade de seus autores, não
necessariamente refletindo a opinião do
jornal.

Renovação

PFL tira do comando do partido os infiéis

A partir de março todos os diretores municipais do PFL que estão nas mãos de lideranças que não votaram no ex-governador João Alves Filho (PFL), terão a sua diretoria renovada. A informação é do presidente do partido vice-governador José Carlos Machado. Ele disse que o PFL não chegará ao extremo de expulsar os infiéis, mas o comando do partido no interior não ficará nas mãos de quem votou contra João Alves para governador.

Segundo avaliação de José Carlos Machado, o PFL foi o partido mais prejudicado pela infidelidade partidária, "apesar dessas eleições ter se caracterizado pela traição". "Essa eleição foi uma grande 'suruba', desabafou.

A partir de março, quando ocorrerá as convenções municipais, ele disse que só ficará no comando das executivas municipais quem tiver afinidade e compromisso com o programa do partido e com os candidatos. Por conta da infidelidade generalizada ocorrida na última eleição, Machado é dos que engrossa o coro dos que defendem

o estabelecimento da exigência da fidelidade partidária quando da votação da reforma eleitoral.

Ele lembrou que, se houvesse a exigência da fidelidade partidária 15 prefeitos não teriam apoiado a reeleição do governador Albano Franco (PSDB), em detrimento ao candidato do partido. "Temos diretório em 70 município e vamos reformulá-los, reestruturá-los, pois só ficará no PFL quem tem compromisso com o programa e quem segue as orientações partidárias".

De acordo com José Carlos Machado, a reforma eleitoral deve estabelecer a fidelidade partidária, o voto distrital misto e a redução de partidos. "Em nenhum País existe a quantidade de partidos como no Brasil. São siglas de aluguel que surgem no período eleitoral para fazer barganhas. A redução de partidos é imperativa. Nenhum País consegue se equilibrar politicamente com mais de 30 partidos. No máximo devemos ter 5 partidos", acentuou.

Sobre a fidelidade partidária, Machado acha "imprescindível" o seu estabelecimento pela nova re-

forma eleitoral. Ele citou o caso dos Estados Unidos, onde apenas dois deputados deixaram seus partidos no último século. "Assistimos uma eleição pautada pela traição. O mandato deve pertencer ao partido e não ao candidato. As regras partidárias são antigas, datam de 40 anos e foram copiadas da Itália que já fez uma reformulação geral", esclareceu.

Para reduzir o número de partidos, Machado explicou que são estabelecidas "cláusulas de barreiras", onde é definido um percentual mínimo de votos que o partido tem que obter para continuar existindo. Exemplificando, ele disse que o partido tem que conseguir 5% dos votos de deputado federal em cinco ou seis estados brasileiros e, quem não conseguir esse quórum, perde o registro. "São estipulados critérios nas eleições que têm que ser alcançados. Não atingindo, o partido deixa de existir".

O voto distrital misto também é defendido pelo vice-governador para evitar que candidatos com mais de 10 mil votos fiquem de

fora, enquanto outros com menos de cinco mil cheguem ao parlamento. Ele disse ainda, que com o voto distrital misto todos os estados seriam divididos em distritos e todos os distritos teriam representação no legislativo.

O voto distrital, na opinião de José Carlos Machado, vai evitar os currais eleitorais e a invasão de candidatos na base eleitoral do outro. "O candidato que tiver sua base no sul do estado vai fazer sua política no sul e não no sertão invadindo o território de outro candidato".

Outro benefício apontado por ele, é que com o voto distrital misto todas as regiões do estado serão representadas no legislativo. "Vamos evitar disparates como já vi, de Lagarto ter dois representantes na Assembleia Legislativa e Aracaju, a capital de Sergipe, não ter nenhum representante. Além disso, corrige-se as distorções, onde se elege o candidato mais votado dentre todos os concorrentes, e não aquele que obteve mais voto dentro de uma coligação ou partido", concluiu.



Vice-governador José Carlos Machado

PC do B forma bloco de oposição de esquerda

O presidente do PC do B ex-veador Edvaldo Nogueira, está articulando um bloco de "oposição de esquerda" juntamente com o PT e PCB e demais pequenos partidos para fazerem uma oposição sistemática ao governo neoliberal de Fernando Henrique Cardoso (PSDB). Segundo Nogueira, é impossível juntar num mesmo palanque partidos de esquerda com o PFL, como o formado no segundo turno das eleições entre o PSB, PDT e PFL para apoiar o ex-governador João Alves (PFL), ao governo de Sergipe.

Edvaldo Nogueira disse que o PDT, PSB e PFL farão uma "oposição de direita ao governo federal, com interesses eleitorais e poucas afinidades ideológicas". O ex-veador atribuiu a derrota da oposição nas últimas eleições à falta de empenho dos candidatos majoritários da Frente Popular das Oposições, no caso o senador Antônio Carlos Valadares (PSB), que concorreu ao governo, e José Almeida Lima (PDT), candidato derrotado ao Senado.

Esta avaliação é também do PC do B, realizada em encontro estadual do partido após as eleições do segundo turno. Também contribuiu para o fraco desempenho da oposição, segundo Edvaldo Nogueira, foi a pressão exercida sobre o eleitor para manter o presidente FHC por mais quatro anos no poder.

"Tivemos uma eleição despolitizada, sem debates entre os candidatos e a revolta do eleitor contra a falta de credibilidade da classe política". Ele apontou ainda o acordo entre Valadares e Almeida Lima com João Alves como um dos motivos do mal desempenho dos candidatos da oposição. "Este acordo prejudicou os candidatos da oposição e todos os partidos progressistas devem condená-lo".

Para Edvaldo as oposições nunca devem esquecer as eleições de 98. Ele disse que a derrota sofrida em outubro ficará registrada como a maior dos últimos tempos em Sergipe. "Nem em 82 fomos derrotados dessa forma. Valadares teve menos votos agora do que em 94, quando disputou as eleições para senador", recordou-se. Ele citou ainda o resultado da campanha de Almeida nas urnas, que em Aracaju teve a metade dos votos obtidos por Maria do Carmo (PFL) e Jackson Barreto (PMDB), que concorreram ao Senado.

De acordo com Edvaldo Nogueira, foi a primeira vez que a oposição foi derrotada pelo governo da capital. "A atuação de Valadares e Almeida foi desastrosa. A falta de um discurso de oposição acabou confundindo o eleitor que vota na esquerda. Eles não se portaram como candidato de oposição e acabaram sendo identificados como auxiliares do PFL, sacrificando nosso projeto", acusou o ex-veador.

Por conta disso, acentuou, o resultado foi a polarização entre os outros dois candidatos - Albano Franco e João Alves. "Lutamos para que nos programas as críticas fossem dirigidas aos dois adversários, mas não conseguimos mudar. Valadares só batia em um lado", revelou.

Vereadores preocupados com emenda que reduz gastos

A aprovação pelo Congresso Nacional na última sexta-feira, da emenda constitucional que limita os gastos das Câmaras de Vereadores de acordo com o número de habitantes de cada município, deixou os presidentes das Câmaras preocupados e já se preparam para reduzir os gastos, podendo ocorrer até mesmo demissões. Na próxima terça-feira os presidentes de câmaras municipais estarão reunidos na Câmara de Aracaju, a partir das 14 horas, exatamente para discutir a emenda de Amin e as consequências em seus orçamentos.

A proposta, de autoria do senador Esperidião Amin (PPB-SC), estabelece seis faixas para as despesas, relacionando o número de habitantes do município a uma porcentagem de sua arrecadação total, incluindo as transferências constitucionais. Quanto maior a população da cidade, proporcionalmente menores seriam os seus gastos com a Câmara de Vereadores. Assim, os municípios com menos de 10 mil habitantes não poderiam gastar mais de 8% de suas receitas com o Legislativo Municipal.

O presidente da Câmara Municipal de Aracaju Sérgio Gois (PSDB), discorda da emenda e afirma que com a redução a Câmara vai passar por um archo fortíssimo e vai ficar difícil administrar o poder municipal. "Vamos ter que reduzir cargos e até funcionários", admitiu ele, lamentando que os senadores nessa questão, não procuraram ver situação atual de cada cidade.

Ele fez um comparativo com Aracaju e o Espírito Santo. "Aracaju tem uma população equiparada ao Espírito Santo, mas a arrecadação é duas vezes maior que Aracaju. A questão é diferenciada e eles não analisaram por este ângulo", comentou.

Sérgio Gois disse que nessa hora é muito importante o envolvimento dos vereadores para mostrar a realidade de cada município. Ele informou que se não houver saída terá que administrar com o valor que será repassado para a Câmara de Aracaju, 3% da receita da Prefeitura Municipal. Atualmente o duodécimo da Câmara é de 10% da receita da prefeitura.

A folha, segundo Gois, é alta, mas diante das novas medidas terá que diminuir as sessões para economizar material. Vamos ter que reduzir em quase 50% o duodécimo do vereador.

"Vamos ver quais os setores que serão penalizados. As assessorias, prédios e carros alugados, tudo vai sofrer com a redução do repasse do duodécimo", prevê.

De acordo com o presidente da Câmara, o repasse aprovado no ano passado foi de R\$ 1,2 milhão, mas com apenas R\$ 1 milhão, daria para administrar. A Câmara Municipal tem dívidas de 96 e da atual administração. Do acordo firmado com a PMA, esta só tem repassado R\$ 850 mil, insuficientes para pagar as dívidas e as despesas da reforma do prédio. "Se o prefeito João Augusto Gama (PMDB), tivesse repassando corretamente já teríamos pago as dívidas. Se ele não repassar vamos enfrentar problemas graves, principalmente depois do anúncio da nova medida", assegurou.

Temor - O presidente da Câmara de Vereadores de Itabaiana, João Alves dos Santos (PMDB), disse que está temeroso com os cortes porque os 10% que são repassados já não atendem a demanda de gastos. "Até 8% ainda seria possível administrar, mas com 6% se tornaria impossível".

Ele colocou que a Câmara de Itabaiana não tem prédio próprio sendo obrigado a pagar aluguel, tem funcionários que são necessários, manutenção, folha de pagamento, energia, xerox, "nada é superfluo". "A Prefeitura de Itabaiana arrecada apenas R\$ 600 mil, desses, 10% é para Câmara que gasta 5% com a base do subsídio dos vereadores. No final não sobra nada. Na verdade a situação vai ficar difícil para o próximo presidente que terá de se virar para driblar as despesas", comentou.

O município, segundo ele, é grande mas arrecada pouco, apenas do Fundo de Participação Municipal (FPM) e do Imposto de Circulação de Mercadorias (ICMS). "Nossa base de arrecadação é de feirantes. Não temos indústrias, por isso não temos como aumentar os impostos", confirmou.

João Alves analisou a emenda como uma discriminação com as Câmaras. "Porque o Congresso Nacional faz o que quer e não é afetado por nada. Só temos a lamentar, pois estão tirando a autonomia do Poder Legislativo municipal. Nos municípios interioranos não se vê um só deputado federal ou estadual para atender ao povo. Quem bate de frente com o elei-

tor é o vereador que não pode negar-lhes nada. Se negar eles dizem que nós ganhamos muito e somos incapazes de ajudá-los", queixou-se.

Por tudo isso, ele observou que alguma medida de defesa deverá ser impetrada pelas Câmaras de Vereadores de todos os municípios. Se a emenda atingisse a todas as esferas parlamentares, ele aceitaria, mas como é direcionada apenas a um poder, fica prejudicado. "Se foram eles que criaram, que começaram deles", finalizou.

Surpresa - Quem ficou surpreso com a aprovação da emenda do senador Esperidião Amin, foi o presidente da Câmara de Lagarto, vereador José Dias dos Santos. Ele disse que a emenda engloba todas as Câmaras Municipais, mas existem aquelas que têm gastos e outras que não e não cabem dentro da emenda.

No caso de Lagarto, o vereador explicou que o município só receberia 6% da receita tributária. Desse percentual, 5% seriam destinados aos subsídios dos vereadores e 1% para os custos de manutenção. "Um valor muito irrisório para os gastos que não são tão altos. Lagarto sofreria muito com a redução", afirmou.

"Muitas Câmaras Municipais podem vir a falir porque existem disparidades entre a arrecadação dos municípios. Alguns arrecadam muito e terão percentual maior e os que arrecadam pouco terão um repasse também menor. A tendência com a nova política é diminuir a arrecadação dos municípios. Sabemos que há necessidade de contenção de despesas, mas não podemos pagar pelo erro dos outros", concluiu.

Desconhecido - O presidente da Câmara de Vereadores de Estância, Acrísio de Assunção, afirmou que ainda não tinha tido acesso a emenda e nem conhecia o seu conteúdo, mas se o procedimento a partir de agora era de redução e limitação dos gastos se tornaria difícil administrar qualquer Poder Legislativo municipal.

Conforme ele, a redução dos gastos não dará para cobrir as despesas nem atender a demanda de serviços que, às vezes, se faz necessária na Câmara Municipal de Estância. Como os gastos mensais oscilam muito de mês para mês, ele vê como impossível ficar um valor baseado na arrecadação da prefeitura que também tem oscilações nas arrecadações.

O técnico em contabilidade Evandro Franca entende que qualquer que seja a composição do novo bloco político, o servidor tem que ser o centro das atenções. Gama deve entender que sua reeleição passará por uma boa administração, com obras na capital e uma política salarial capaz de contentar os servidores, com o mínimo necessário, para uma vida digna, comentou.

Evandro Franca disse que seu partido não fará oposição radical ao prefeito João Augusto Gama, PMDB. Nós teremos um comportamento cordial. Vamos votar nos projetos de interesse dos aracajuanos e rejeitar o que entendermos que não é essencial-disse.

Vereador denuncia sumiço de carros de programa social

O vereador de Pacatuba José Fabiano Cardoso (PFL), denunciou ontem que duas topicks doadas ao município pelo Programa Comunidade Solidária para transportar estudantes que residem nos povoados, desapareceram e não mais estão servindo ao público destinado. Segundo ele, os carros há cinco meses foram trazidas para o conserto em Aracaju e não mais retornaram para Pacatuba.

As topicks foram doadas no início de 1997 ao município, através do Programa Comunidade Solidária com a intermediação da Secretaria de Estado da Educação. O vereador está exigindo do prefeito Luiz Carlos Santos (PSDB) informações sobre os veículos por serem de grande utilidade para os estudantes carentes.

Ele disse que conseguiu localizar uma das topicks estacionada em frente a uma residência na orla da Atalaia nas proximidades do bar Café Brasil, mas não sabe por que motivo o veículo encontra-se estacionado nesta localidade. "O prefeito deve satisfação à comunidade no momento em que bens públicos estão desviados, pois não existe estudante de Pacatuba vindo estudar em Aracaju, muito menos na Atalaia".

Mandado - Os vereadores de Pacatuba também deram entrada em um mandado de segurança, obrigando o prefeito José Carlos Santos pagar o

salário dos parlamentares municipais e dos servidores que encontram-se atrasados há 3 meses. Segundo o vereador Fabiano Cardoso, o prefeito paga em dia apenas o salário dos funcionários efetivos, deixando os contratados sem receber sua remuneração.

Com o atraso no salário dos funcionários, o comércio de Pacatuba vem sofrendo uma forte recessão, acentuou o vereador, pelo fato do maior empregador do município ser a própria Prefeitura. "O prefeito até que tomou medidas acertadas, mas deveria pagar o salário dos funcionários no dia correto. É conveniente ressaltar, que o prefeito não gasta com obra, pois todas as executadas no município são com recursos do governo estadual e federal. Portanto, a arrecadação é satisfatória para honrar com o salário dos servidores", destacou Fabiano Cardoso.

Ele disse que o quadro do município é grave, os funcionários estão em pânico e passando por necessidade por conta do atraso no salário. "Pacatuba é um dos municípios mais pobres de Sergipe, totalmente dependente do Estado e o prefeito precisa ter a compreensão de evitar o atraso no pagamento dos funcionários. A economia do município quase que gira em torno do salário do funcionalismo", concluiu.

Sobral acha que Lei Camata é um desafio

Administrar com recursos limitados, conter gastos e encontrar mecanismos para aumentar receita e evitar demissões, serão algumas das características da administração pública, a partir de janeiro de 99, quando entra em vigor a Lei Camata, que obriga prefeitos e governadores a não ultrapassarem 60% da receita líquida com pagamento de pessoal, segundo o prefeito de Laranjeiras, José Sobral, PSDB.

Com o pacote fiscal, que mergulha o País numa situação difícil, segundo Sobral, o gerente público municipal terá que ser mais criativo, para manter a máquina administrativa em condições de atender as necessidades da população, executar obras e investir na melhoria da saúde, educação e outras áreas.

José Sobral diz que a Lei Camata tem suas vantagens e desvantagens. Ela vai fazer com que o prefeito e governador sejam bons gerentes ou vão entrar a carreira política. Não sei se todos terão condições de enfrentar esse novo desafio. Afinal, muitos pensam na reeleição, mas só vivendo a nova realidade é que saberemos o que fazer-disse.

Como a Lei Camata proibe municípios e Estados de fazerem convênios,

caso gastem acima de 60%, José Sobral acha que muito terão que demitir no início do ano, para que o desgaste das demissões sejam consumidos com o tempo. Se deixar para o ano 2000, quem pensar em reeleição, não conseguirá êxito, principalmente numa situação em que se tem o desemprego como maior inimigo do povo e do administrador público municipal-disse Sobral.

Mas nem tudo está perdido e Sobral diz que a Lei Camata poderá ser uma importante aliada da população, porque os administradores pensarão duas vezes antes de qualquer investimento. Entendo que as necessidades básicas serão atendidas, antes de qualquer coisa-disse o prefeito de Laranjeiras.

Administrando um município em dificuldades, posto que mais de 70% da população são carentes, José Sobral diz que o município se vê obrigado a praticar uma política de assistência social de custo elevado. Não podemos sacrificar mais quem já passa necessidades, portanto, teremos que encontrar maneiras de amenizar a situação. É um desafio importante e conseguiremos ultrapassar essa barreira, garante José Sobral.

Estudante estuprada e morta a facadas em povoado de Capela

A estudante Maria Jaqueline dos Santos, de 12 anos, foi estuprada e assassinada a facadas. O crime ocorreu no Povoado Pedras, em Capela, na tarde de sexta-feira (6), e madrugada de ontem. O ex-presidiário Claudécir Silva Santos, de 45 anos, que se encontra foragido, foi apontado pelos familiares da vítima, como sendo o autor dos crimes.

Segundo informações do delegado Jayme Aragão, de Capela, a vítima vinha sofrendo a cerca de uma semana, assédio sexual por parte de Claudécir Silva. Na tarde de sexta-feira passada, o acusado que é natural do Povoado Araça, em Japoatã, acabou estuprando a menor.

Jayme Aragão tão logo foi informado sobre o estupro, se deslocou juntamente com o policial

Charles, chefe de captura da especializada, até o Povoado Pedras, com o objetivo de obter informações sobre o delito e efetuar a prisão do estupro. Ao interpellar a menor, Maria Jaqueline informou à polícia, que Claudécir Silva tinha lhe induzido a tomar quatro comprimidos.

Ela contou ainda ao delegado, que após tomar o remédio, ficou parcialmente inconsciente, fato que possibilitou o ex-presidiário a praticar o estupro. Jayme Aragão diante do caso, resolveu permanecer na área do povoado, com o objetivo de tentar localizar Claudécir Silva e efetuar sua prisão. No entanto, por volta das 2 horas da madrugada de ontem, não encontrando o acusado, resolveu retornar com sua equipe de policiais à delegacia.

Duas horas após ter retornado para delegacia, Jayme Aragão recebeu uma informação de que a menor que tinha sido estuprada, foi assassinada a facadas. Os policiais saíram em diligência até o Povoado Pedras para verificar a veracidade do fato. Ao chegar no local do crime, encontraram Maria Jaqueline deitada em uma rede, com o corpo todo ensanguentado.

Segundo informações da polícia, Claudécir Silva ao ver a polícia se afastar do povoado no início da madrugada, teria saído do matagal indo até a casa de Maria Jaqueline, entrando na residência pela porta do quintal. Tão logo localizou a menor deitada na rede, desferiu um golpe de faca peixeira no tórax da estudante, a matando.

Falta de água prejudica o serviço do Ipes

Diariamente cerca de 50 pessoas deixam de ser atendidas no Centro de Diagnóstico por Imagem e Métodos Gráficos, do Instituto de Previdência do Estado de Sergipe (Ipes), localizada na Praça Almirante Tamandaré, 75, bairro São José, devido a falta d'água. Sem água, a processadora que revela os filmes (chapas), não tem condições de funcionar porque aquece e pode queimar o aparelho.

"O Ipes deveria atender diariamente cerca de 140 pessoas, com a atual situação, estamos atendendo entre 80 e 90 pessoas, disse Senira de Sá, responsável pelo serviço. Normalmente as pessoas que vêm no período da tarde acabam não sendo atendidas, porque a partir do meio dia, sempre falta água".

Segundo ela, essa situação vem ocorrendo há mais de 20 dias, e o fato já foi comunicado a diretoria do Ipes. "Acredito que a diretoria já deva ter comunicado ao Deso, para que as providências sejam tomadas, e os assegurados possam ser atendidos normalmente", frisou, Senira, acrescentando que, quando o caso requer urgência, o paciente é encaminhado para uma clínica conveniada.

Deso - Segundo o assessor de comunicação do Deso, Fernando Fontes, o órgão até o momento ainda não recebeu nenhuma reclamação, com relação a falta de água naquela localidade. "Apesar de não ter havido qualquer reclamação, amanhã será acionada a diretoria de operações para analisar o que está ocorrendo e buscar uma solução para o caso", assegurou Fontes.

Segundo Fontes, o que pode estar ocorrendo é uma redução na pressão da água devido o alto consumo nesse período, o que reduz o abastecimento em alguns pontos da cidade, principalmente em locais mais elevados. "Em locais mais elevados, a água pode não chegar durante as 24 horas do dia, mas não significa dizer que esteja havendo racionamento", assegurou Fontes, observando que, como estar chegando o verão, o consumo de água aumenta consideravelmente nessa época, e as pessoas precisam ter mais consciência evitando o desperdício.

Setransp rescinde contrato da Fabaju

A Setransp, órgão que abrange as empresas de transporte coletivo cancelou o contrato que mantinha com a Frente das Associações de Bairros de Aracaju (Fabaju), para limpeza e manutenção dos terminais de integração. Com o cancelamento do contrato, cerca de 40 pessoas já foram demitidas pela Fabaju, e mais 14 estão de aviso prévio, por não ter condições de permanecer com os funcionários.

Segundo o presidente da Fabaju, Manoel Barros, a entidade recebia R\$ 2,5 mil, por cada terminal, perfazendo um total de R\$ 10 mil mensal. Esse valor dava para manter tanto a limpeza como a reposição dos materiais danificados, assegurou Barros, acrescentando que a nova proposta apresentada pela Setransp, reduzindo o valor de R\$ 2,5 mil, para R\$ 800,00 por cada terminal, o que inviabiliza a continuidade dos trabalhos que vinham sendo prestados à comunidade.

Barros assegurou, que mantém cerca de oito pessoas trabalhando em cada terminal, quatro responsáveis pela limpeza e quatro agentes comunitários, responsáveis pela organização e segurança dos passageiros.

- O novo valor proposto, só dá para pagar aos funcionários e os encargos sociais -, diz Barros, acrescentando que a entidade vinha mantendo os funcionários com muito sacrifício, já que as empresas há cerca de dois meses não repassa o valor. "Só renovamos o contrato se tivermos condições de oferecer um bom serviço à comunidade", frisou Barros.



Fernandes: reitor da Universidade Federal de Sergipe

UFS recebe os calouros a partir de segunda-feira

A Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis da Universidade Federal de Sergipe (Proest) desenvolve intensa programação para receber os mais de 1.500 calouros que começam a frequentar as aulas a partir desta segunda-feira. O projeto "Você e a UFS" começa às 8h30, no auditório da Reitoria com a exibição de um vídeo sobre as atividades que a instituição de ensino desenvolve no Estado.

Às 9h30, o professor José Fernandes de Lima, reitor da UFS, fará uma breve palestra sobre "O Papel do Estudante na Qualidade do Ensino", e em seguida almoça no Resun e assistem show musical. A partir das 14h vão acontecer as palestras e exibição de transparência sobre a Proest e a Pró-Reitoria de Graduação.

LANÇAMENTO - A professora Maria da Conceição Vasconcelos Gonçalves, do Departamento de Serviço Social da Universidade Federal de Sergipe, lança às 18h da próxima quarta-feira, no Centro de Cultura e Arte (Cultart), o livro "Favelas Teimosas: Luta pela Moradia".

O livro faz o relato das várias lutas desenvolvidas por favelados de Brasília para garantir o direito a moradia. Lica, como é mais conhecida a professora, disse que "o foco central da análise são as articulações dos movimentos sociais com o Estado na década de 80".

A coordenadora estadual da zoonose da Secretaria da Saúde, a médica veterinária Gina Maria Freire, não soube precisar de quantos óbitos tiveram este ano, com relação a leptospirose. Mas, disse que no mês de julho, foram confirmados em laboratório, oito casos. A médica afirmou que a doença provocada pelo rato, tem maior incidência em época chuvosa, quando os esgotos estão a céu aberto, local de passeio do roedor, quando urina e defeca.

A médica explicou, que em período de verão, a incidência é bem menor, quase que não aparece nenhum caso. A Secretaria da Saúde sempre está vigilante, tentando controlar a doença por meio de in-

formação educativa e ensinando a população a se prevenir.

A doença é transmitida através do rato e se não tratar a tempo, pode levar a óbito. O roedor leva a enfermidade através da urina e fezes. Nes dias chuvosos, quando os esgotos estão a céu aberto, os roedores ficam passeando, local propício e o homem acaba sendo contaminado, quando pisa na água e na lama.

Prevenção - Conforme a médica, em qualquer período, é bom se prevenir contra os roedores. Ela aconselhou, qualquer serviço feito em esgotos, deve primeiro colocar água sanitária - que mata a bactéria - depois, usar luvas e botas, para fechar o cerco contra a leptospirose.

Além disso, é bom sempre ter um gato em casa ou uma ratoeira, para eliminar a presença dos roedores nos lares. Não é aconselhável usar veneno para matar o rato, porque pode matar outra coisa e até animal de estimação. A forma de higiene é muito importante em um lar. Não deixar comida descoberta e andar com o ambiente limpo.

Os sintomas da doença são parecidos com gripe e outras enfermidades. Gina disse que este ano, os sintomas da leptospirose pareciam muito com a dengue. Dores nos músculos, tosse seca, dores na panturrilha, entre outras. Com a evolução do quadro é que nota-se a leptospirose.



Lixo acumulado nos esgotos tem sido a principal causa para o surgimento da leptospirose

Apesar das ações de emergência, a dengue ainda assusta população

"Mais um dia de combate ao Aedes Aegypti". Foi o que disse a coordenadora de combate a dengue, da Secretaria Estadual da Saúde, Maria Natividade Alves, se referindo ao Dia Nacional de Combate ao Mosquito transmissor da doença. Na sua avaliação, o número de casos está em declínio no Estado de Sergipe. Contou que no mês de outubro, registrou-se apenas 15 casos em todo o Estado. Disse que a Secretaria continua no combate ao mosquito.

Dentro do programa desenvolvido ontem, com mais intensidade e atividades diferentes, houve uma apresentação de teatro na Praça Fausto Cardoso pela manhã e tarde. Além disso, uma boa divulgação com panfletos

nos Shopping Centers, nos taxistas, além de mensagens nas contas da Telergipe, Energipe e Deso. Foi uma intensidade de divulgação.

Aproveitando esse momento de euforia no combate a dengue em Sergipe, em virtude da campanha nacional, foi intensificado o trabalho nos bairros de Aracaju, que tiveram o maior índice de casos. A exemplo da Farolândia, Cidade Nova, São Conrado, Siqueira Campos, Centro entre outros.

Criadouros - A maior dificuldade que o pessoal do combate a dengue está enfrentando com a educação da população, é sobre os criadouros nas residências, através da água descoberta. A população ainda está deixando os criadouros em casa. Uma efeti-

va divulgação neste sentido está sendo feita.

Natividade pede à população que tenha mais cuidado com os reservatórios de água. "Não deixe seus vasilhames a céu aberto. Procure cobrir os garrafões, tampar os tanques, as caixas d'água e não deixar fazer criadouros do mosquito nesses lugares", avisa Natividade.

Ela disse que está massificando também no interior do Estado, para não deixar brecha para o mosquito. A ideia da Secretaria Estadual da Saúde é radicar a doença no Estado. "Hoje, os dados são bem animadores, devido aos problemas passados", disse a coordenadora do programa de combate a dengue.

VENDO

Vende-se uma Kombi, valor R\$ 1.500,00. Tratar pelo telefone: 222-6378

NESTE NATAL, QUE PRESENTE VOCÊ DARIA A JESUS SE FOSSE UM DOS TRÊS REIS MAGOS ?

Você, a LBV e eu podemos diminuir a fome no Brasil.

Ligue agora e faça a sua doação.

Juntos, vamos dar este presente a JESUS !

Netinho - Negritude Júnior

224-6144

VOCÊ AJUDA, A LBV FAZ !

SOS BRASIL: NATAL SEM SEQUELA

CULTIVO DE FLORES

AQUI TEM PROMOÇÃO

Aproveite para presentear a quem você tanto ama.

01 dúzia de rosas.....	R\$ 18,00
1/2 dúzia de rosas.....	R\$ 10,00
01 dúzia de flor do campo.....	R\$ 12,00
1/2 dúzia de flor do campo.....	R\$ 10,00
01 dúzia de flor do campo simples.....	R\$ 8,00

Cultivo próprio = qualidade e preço baixo

Av. Gonçalo Prado
Rollemberg, 1439
Aracaju - Sergipe

(079) 224-2566

O MUNDO MÁGICO DE BETO CARRERO

NESTE SÁBADO às 15, 18 E 21 horas

DOMINGO às 11, 16 E 19 horas

DE TERÇA A SEXTA às 20:30 horas

CURTA TEMPORADA

CADEIRA LATERAL

DE 3 A 10 ANOS - R\$ 8,00
ACIMA DE 10 ANOS - R\$ 10,00

CADEIRA CENTRAL

DE 3 A 10 ANOS - R\$ 10,00
ACIMA DE 10 ANOS - R\$ 15,00

AV. HERMES FONTES - AO LADO DO ELEVADO

Maiores Informações: 217-6023

Apoio:

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A

PETROBRAS

JM - Operadora de Turismo

Alta estação

Pousada é a nova opção para o turista

Vista para o mar, ambiente aconchegante, som, e tv a cabo, requisitos como esses, antes prioridade dos hotéis de alto luxo, podem ser encontrados agora em quase todas as pousadas em Aracaju. O mais interessante? o preço, que fica bem abaixo dos grandes hotéis. Enquanto se paga por uma diária cerca de R\$ 150,00 em um hotel de luxo, em uma pousada que oferece tudo de bom, gasta-se apenas R\$ 50,00. Observador, o turista já não perde tempo e corre para esses mini hotéis. A clientela se faz ainda de moradores da própria cidade que vão para as pousadas desfrutar de um belo final de semana.

Difícil de acreditar, há 10 anos, que uma pousada pudesse oferecer conforto. A ideia básica era de um local simples com um quartinho, um ventilador, uma cama antiga para dormir e até uma pia velha no canto. Banheiro, um para todos os hóspedes. Para o almoço, só feijão com arroz e quem sabe uma carne frita com verduras. Essa ideia ao que parece, ficou mesmo na memória, porque hoje as pousadas além de quartos luxuosos oferecem suítes e até mesmo belas piscinas. Em um só apartamento de pousada é possível encontrar cozinha montada, sala de repouso, varanda e até um compartimento extra para guardar roupas.

Tudo isso acrescido de um frigobar bem abastecido com muitas iguarias. Situada na Coroa do Meio, a Pousada lemanjá, é um dos claros exemplos de que gastar muito, nem sempre é a única solução para se obter conforto. O gerente do estabelecimento, Carlos Luiz, explicou que a pousada nada fica a desejar dos grandes hotéis. "Nós oferecemos café da manhã variado, apartamento com frigobar, lanchonete, telefone, com uma diária de R\$ 50,00 o casal. Não é caro, pela qualidade de nossos quartos e tudo que nele possui", observou.

No café da manhã da lemanjá, o sonho de final de semana fica ainda melhor, com a variedade de comidas típicas, frutas, sucos ou para quem preferir um bom cachorro-quente ou outro san-

Texto Suzy Guimarães - Fotos: Fernando Silva

duiche. Para quem considera o preço alto, Luiz esclarece que pode ser feita ainda a negociação de balcão, quando pode-se aceitar até R\$ 40,00 por casal. Construída há dois anos, a lemanjá recebe em torno de 90 pessoas por final de semana. Com 30 apartamentos, sendo 15 de casal, a pousada conta ainda com estacionamento privativo.

Em construção, uma outra pousada, na Coroa do Meio, próximo ao Farol, que lhe deu o nome "Pousada do Farol", logo estará pronta com 25 apartamentos, montados com frigobar, ar-condicionado e tv. Seu proprietário, Francisco Andrade, petroleiro aposentado, disse que não é do ramo hoteleiro, mas como sempre gostou de viajar decidiu investir em uma pousada. Ele disse que não percebe seu investimento como uma forma de enriquecer. "Não acredito que vou ficar rico com uma pousada, mas sobreviver um pouco melhor", enfatizou.

Para Andrade o preço a R\$ 25,00 por diária está na média da clientela que procura esses locais. Ele disse que com esse valor pode manter uma boa qualidade em sua pousada, oferecendo café da manhã variado. Na alta temporada alguns apartamentos podem ser alugados até mesmo a R\$ 35,00. Na visão de Andrade, é preciso prestar por isso um bom serviço. Do outro lado da praia, nas proximidades do bar Amanda fica a Pousada Algas Marinhas. Quando se chega ao local, tem-se a impressão de se estar entrando em um hotel cinco estrelas.

Piscina sempre limpa, um bom restaurante, serviço de bar com direito a barman, além de uma grande área de lazer em separado. A vista para o mar da Algas Marinhas, dá para encher os olhos quando vista do aconchegante apartamento, equipado com frigobar, tv a cabo, e tudo o mais que um cliente de um grande hotel desejaria encontrar. Apesar disso, o gerente da pousada, Sérgio Araújo, explica que muitos empresários estão abrindo pousadas acreditando se tra-

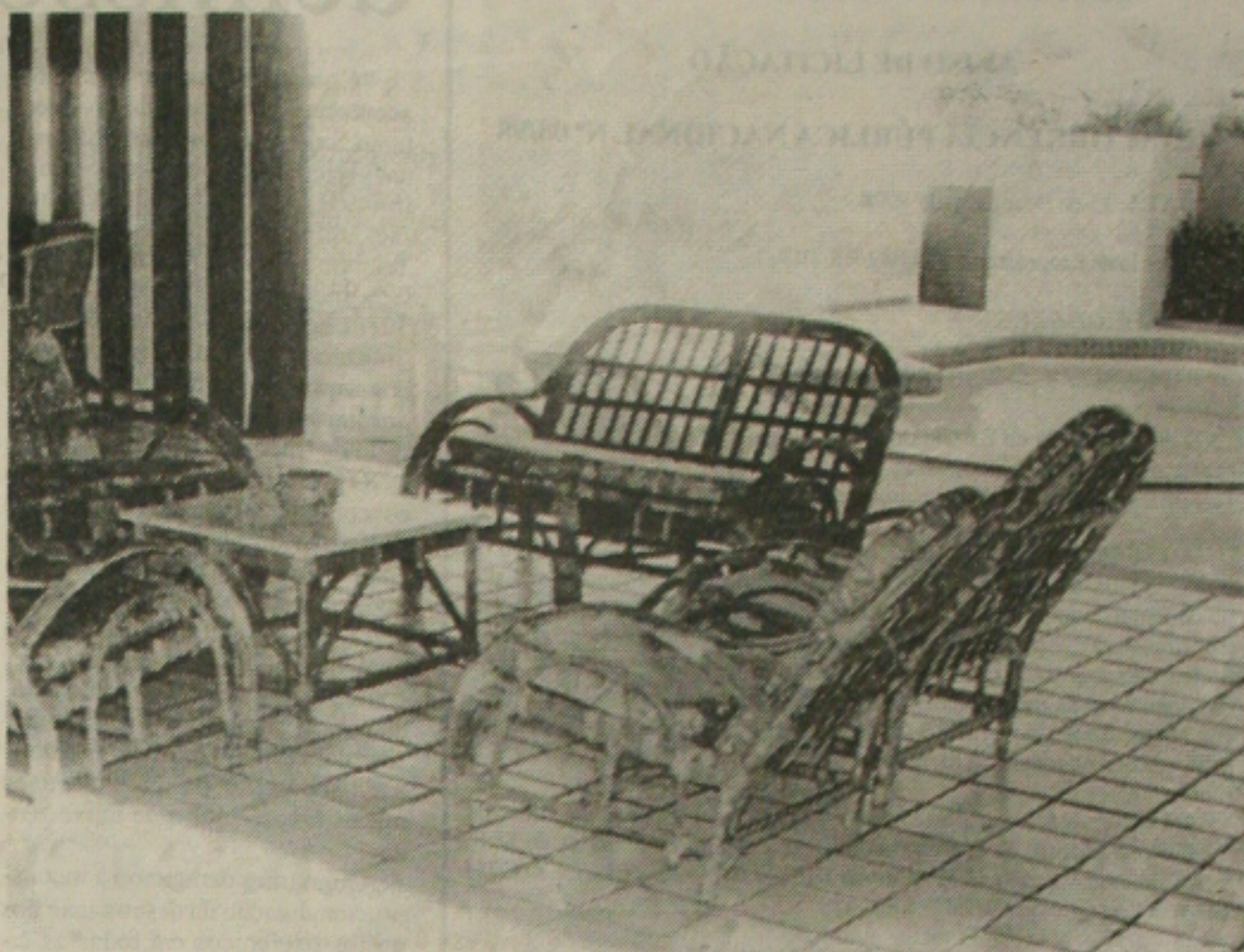
tar de um mar de rosas e muita diversão.

Ele observa que isso não é verdade, quando enfatiza que é preciso muito trabalho para manter de pé um bom investimento. "Estamos preocupados com a notícia veiculada na imprensa com relação a estarmos lotados para o final de ano, isso não é verdade, ainda estamos com muitas vagas e reservas a serem feitas. A procura é grande, mas ainda há muitas vagas", certificou o gerente. Ele disse que os clientes que procuram pousadas em Aracaju não podem tomar por base, Maceió e Natal, onde é possível encontrar pousadas bem mais baratas.

"Tenho certeza que podemos competir com qualquer hotel quatro estrelas de Aracaju, temos um bom nível", disse Araújo. Na alta estação o preço na Algas Marinhas fica em torno de R\$ 60,00 o casal no pavimento superior e R\$ 50,00 em baixo. O apartamento de solteiro custa R\$ 40,00. A pousada oferece ainda estacionamento privativo, além de piscina, serviço de quarto com circuito integrado de tv. Todos os 16 quartos funcionam com a mesma qualidade. Outro serviço que deverá ser implantado logo é o de lavanderia, que dará aos clientes a oportunidade de lavar a roupa na própria pousada.

Opções variadas - Quem prefere uma pousadinha mais barata, para viagens rápidas, ou mesmo para descansar nas proximidades da praia, não falta opção. São várias pousadas que disputam preços módicos e também oferecem conforto - Na Avenida Beira Mar -, Praia de Atalaia e proximidades. A Pousada dos Kiriris, localizada nas imediações do Hotel Parque dos Coqueiros, oferece diária a R\$ 20,00 com direito a café da manhã. Lá pode-se encontrar ainda uma boa suite por R\$ 25,00. São 14 quartos que estão sempre lotados nos finais de semana.

A recepcionista Nizia de Souza, explicou que muitas firmas fazem reservas com antecedência, além de casais que procuram a pousada para passar o final de semana. "As



A cada dia as pousadas investem para atrair o turista oferecendo conforto para o bate-papo entre amigos

pessoas ligam, perguntam o preço e reservam os quartos. Estamos sempre lotados. Aqui há muitos trabalhadores que passam a semana, depois vão embora. Não cobramos caro, mas temos quartos confortáveis com boas camas, ventilador e banheiros bem equipados", disse Nizia. Para os feriados ela explica que são feitos pacotes de final de semana, isso quando o feriado é prolongado.

Outras pousadas que oferecem também preços módicos e possuem até piscinas, são a Jóia da Praia, próxima aos Kiriris, a Pousada

do Sol, entre outras. Na Jóia da Praia é possível encontrar diárias de até R\$ 10,00 sem café da manhã e R\$ 15,00 com café. O almoço pode ser feito pelo próprio cliente caso deseje. Ainda de frente para o mar, desponta o Relicário, com suas varandas e janelas recebendo a brisa da manhã. Quartos bem equipados e frigobar dão o requinte de uma Pousada que cobra em média R\$ 25,00 a diária, por um serviço a nível de um bom hotel.

Mudanças - Decididamente, os hóspedes dessas pousadas afirmam que estão

satisfeitos. Muitos que anteriormente não abriam mão de um bom hotel, estão satisfeitos, e afirmam que não pretendem deixar de se hospedar nas pousadas nunca mais. Se antes pagavam mais para ter luxo, hoje conseguem por menos. A cada mês uma nova pousada é vista em construção em Aracaju e segundo seus donos, com clientela garantida. Eles têm certeza como o petroleiro Francisco Andrade, que é possível cobrar R\$ 25,00 por uma diária, manter a qualidade e oferecer bons serviços sem deixar a desejar.



COMUNICADO

A **TELERGIPE CELULAR S/A** empresa privada concessionária dos serviços de telefonia móvel celular, vem, comunicar ao público em geral, especialmente a seus assinantes, que realizou a contratação do escritório de Advocacia "**Vieira, Vila-Nova de Carvalho & Advogados Associados**", para a promoção de **AÇÕES JUDICIAIS** no intuito de receber os valores em débito das contas telefônicas em atraso, inclusive aqueles com contratos rescindidos (contratos cancelados).

Informa ainda que, a nova Assessoria estará convocando, via postal, estes assinantes em débito, para comparecerem ao referido Escritório de Advocacia, para realização da última tentativa de negociação e parcelamento, antes do ajuizamento das Ações.

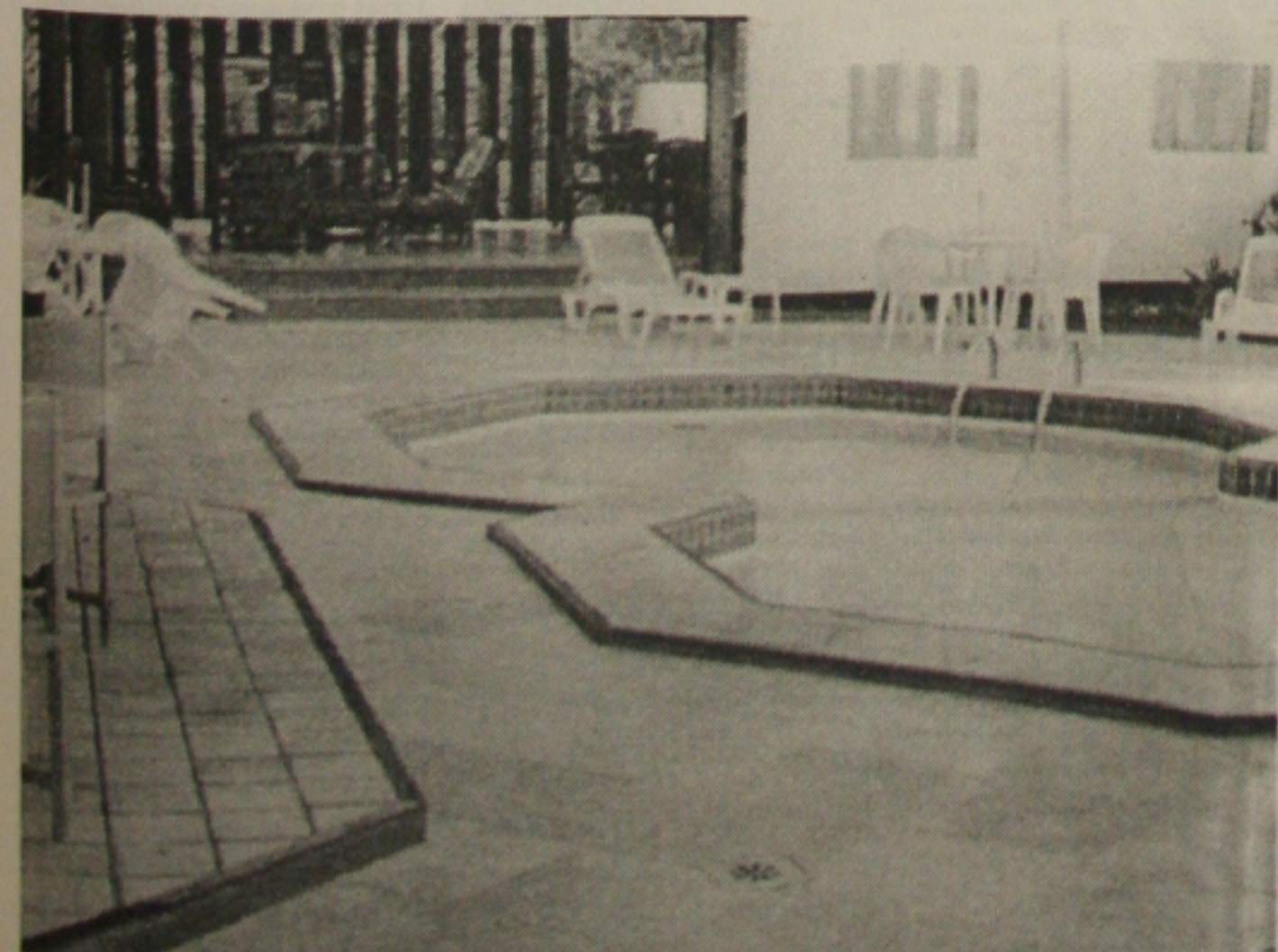
Para parcelamento e negociação foram definidos excelentes planos, inclusive com a possibilidade de imediata restauração dos serviços, já que a composição amigável é sensivelmente mais vantajosa para todos.

Comunica, por último, que os débitos **somente** poderão ser negociados junto ao citado escritório, que se localiza na **Rua João Pessoa n.º 320, Mezanino do Edifício Cidade de Aracaju, Centro, telefones: 224-4145 ou 224-5915.**

Aracaju(SE), novembro de 1998.

Telergipe Celular

**Vieira, Vila-Nova de Carvalho
Advogados Associados**



Algumas pousadas têm até piscina para que o hóspede possa desfrutar do lazer nesta temporada



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

AVISO DE LICITAÇÃO

CONCORRÊNCIA PÚBLICA NACIONAL Nº 03/98

DATA: 15 de Dezembro de 1998

Acordo de Empréstimo nº 4.047/BR-BIRD

Edital nº 003/98/SES/SE

1. Projeto de Reforma do Setor de Saúde - REFORSUS.
2. A Secretaria de Estado da Saúde de Sergipe convida os interessados a apresentarem propostas para Aquisição de Equipamentos de Informática, Material de Consumo, Serviços e Móveis.
3. O Edital poderá ser adquirido a partir do dia 12 de novembro de 1998, na Sala da Comissão Permanente de Licitação da Secretaria de Estado da Saúde, andar térreo, localizado à Praça General Valadão, nº 32 Centro- Aracaju/SE - Horário comercial, das 08:00 às 12:00 e das 14:00 às 17:00 horas, pagamento de uma taxa não reembolsável no valor de R\$ 50,00 (cinquenta reais), mediante depósito na conta bancária nº 80.326-X, Agência 017-5, Banco do Brasil S.A. Os interessados poderão obter maiores informações no mesmo endereço.
4. Entrega e Abertura: Até às 09:00 horas, do dia 15 de Dezembro de 1998, no Auditório da Secretaria de Estado da Saúde, 1º andar da SES, Praça General Valadão, nº 32 - Centro, CEP 49.010-520, TELEFAX (079) 224-6958, horário comercial.
5. Garantia de Proposta: de R\$ 2.500,00 (Dois mil e quinhentos reais).

Aracaju, 06 de novembro de 1998.

Gildete Batista da Costa
Presidente da CPL/SES

GOVERNO DE
SERGIPE

VENDO CASA

Vendo uma casa na Rua Distrito Federal, nº 1632, Bairro Siqueira Campos, nas proximidades da Av. Des. Maynard, c/04/4, 03 salas, cozinha, banheiro, garagem ao lado e mais 02/4 nos fundos. A tratar com Sérgio André pelo telefone 222-6793. Preço a combinar.

ADVOCACIA PARA DEFESA DO CONSUMIDOR

Dr. Sebastião Chagas Filho

OAB/SE 2182

CONTRATO BANCÁRIO * CONTRATO PLANO DE SAÚDE
CONTRATO ESCOLAR * CONTRATO CONSÓRCIO
CONTRATO IMOBILIÁRIO DO SFH * CONTRATO SEGURO
CONTRATO LEASING * CONTRATO COMPRA E VENDA

SOLICITE INFORMATIVO E RELAÇÃO DOS NOSSOS SERVIÇOS

Av. Rio Branco, 186 - Ed. Oviedo Teixeira, s/105
Aracaju / SE - Fone: 222-9099

Sergipe Society Club Ltda

⇒ Temos ←

Campo de grama sintética para prática de futebol society
Salão de festas - Bar e lanchonete
Escolinha de futebol
Churrasqueira elétrica - Duchas
Vestíários com armário

Organizamos campeonatos!
Formem suas equipes!

Rua Bahia, 1195
Siqueira Campos
Fone: 241-7421

CRIS CESTAS

Aceitamos cheques
pré-datados.

Cristiane Sobral
Tel: (079) 248-6072
932-6572

Cestas de Café da Manhã
Seu delicioso presente

Cesta de vime decorada, acompanhada de xícara personalizada e recheada com muito amor!

Temos outros tipos de cestas:
Queijos e Vinho, Aperitivos, Chá da Tarde, Aniversários,
Infantil e Cestas de Banho.

Cond. Rec. Verde Baubá - Apto. 104 - Augusto Franco

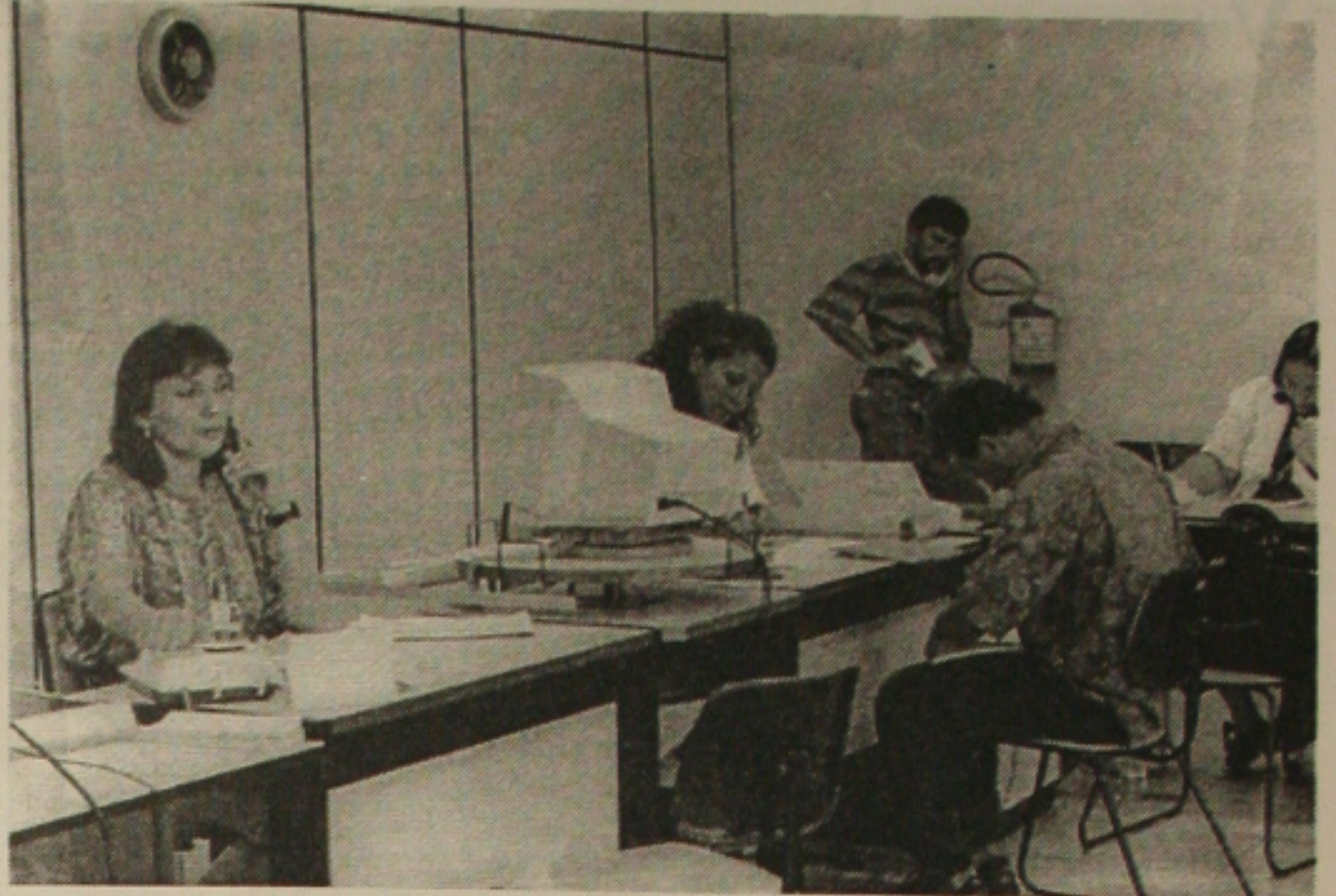
Telergipe começa o processo de demissões pelos seus estagiários

"Como havíamos previsto, aconteceu". A frase, é do presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Telecomunicações de Sergipe (Sinttel), Alberto Campos Guimarães, referindo-se as demissões na Telergipe, que foi privatizada pelo Governo Federal. Até agora, saíram 50 estagiários e mais 160 empregados perderão os empregos e, conseqüentemente as profissões, porque dificilmente voltam ao mercado de trabalho na mesma área.

O presidente do Sinttel falou que os companheiros do sindicato já profetizavam antes. Eles viram a empresa ser privatizada e como não poderia acontecer outra coisa senão a demissão, tentaram fazer de tudo para que a idéia não viesse a ser concretizada. Com a privatização, há poucos meses do ato, as demissões começam a aparecer e penalizar a população, principalmente os menos favorecidos e de baixa renda.

Guimarães denunciou a institucionalização da desativação dos postos telefônicos em todas as cidades do interior sergipano. Ele disse que a Telergipe vai trocar todos os postos das cidades interioranas por orelhões. "Isso é inconstitucional, porque, apesar da empresa ser privada, os serviços são públicos" argumenta.

- Vocês imaginem só. Se os orelhões da capital não funcionam como deveriam, quanto mais os das cidades do interior? Outra coisa, o serviço prestado à população distante da capital, era eficiente, porque o acesso à comunidade, era li-



Depois da privatização, a Telergipe inicia o processo de enxugamento do quadro de empregados

vre. Quando alguém ligava para o posto telefônico, tinha um mensageiro para chamar a pessoa no sítio, na fazenda e povoados próximos - comenta Guimarães.

Depois dos orelhões, o sindicalista pergunta como vai ficar a vida dos munícipes? O presidente do Sinttel disse que as pessoas de baixa renda, como havia previsto, sofreriam com a privatização. As telecomunicações no Brasil, passarão por uma transformação, em virtude

da privatização e com isso, claro, a classe menos favorecida, sofrerá com a mudança.

Escritório - Conforme Alberto, a Telergipe passará a ser um simples escritório de vendas ligado a Telebahia. Todos os argumentos usados pela empresa não passam de papo furado para justificar as denúncias. O que importa para eles é que as cabeças dos trabalhadores sejam apresentadas como troféus por diretores e gerentes de quando a empresa era estatal e que

costumavam elogiar os trabalhadores.

- Os patrões sempre diziam que a empresa estava enxuta: agora muitos trabalhadores estão recebendo altos salários e traindo seus antigos companheiros em nome do lucro ganancioso de um capitalismo selvagem - conta o presidente do Sinttel, acrescentando que a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), órgão fiscalizador e regularizador das comunicações no Brasil, é apenas uma fachada.

Protestos de títulos reduzem cerca de 30% em Aracaju

O índice de títulos protestados em cartórios diminuiu em torno de 30%, tendo-se como base os 10 meses do ano passado. Funcionários de cartórios que lidam com títulos, acreditam que houve essa redução por conta da recessão. A explicação está no menor comprometimento com dívidas e, conseqüentemente, poucos títulos a protestar.

Para que ocorra o protesto, o estabelecimento bancário ou o apresentante, envia o título ao Cartório

para a cobrança. O Cartório envia ao devedor uma intimação, dando-lhe o prazo de 72 horas para que o pagamento seja efetuado. Não havendo o comparecimento do interessado, o título é protestado e devolvido ao apresentante.

Na concepção do responsável pela carteira de títulos do Cartório do 5º Ofício, Fernando Antônio Rocha, as pessoas estão mais cautelosas ao assumirem suas dívidas. Informou que, naquele Cartório, a maioria dos devedores tem

quitado o débito, justificando um percentual de 60%.

O funcionário do Cartório do 3º Ofício, Gilvan Lima Menezes, esclareceu que os títulos protestados ano passado superaram em 30% aos de 98 (10 primeiros meses).

Já naquele cartório, o índice de pessoas que têm quitado os débitos é muito reduzido, girando em torno dos 20%. "Acredito que os títulos protestados diminuíram porque o sergipano caiu na realidade. Com a recessão, todos passaram a comprar menos".

Mestrado revela situação do NE

Trata-se de um trabalho artístico desenvolvido por Ricardo Biriba no Mestrado em Artes da Escola de Belas Artes da Universidade Federal da Bahia (UFBA).

O trabalho apresenta uma performance-espetáculo, com exposição de objetos com técnicas mistas: pintura, colagem, tecidos, madeiras, fibras e plásticos, que envolve um tema onde a poética do romanceiro de cordel funde-se às críticas sociais num jogo de improvisos de dança, cores e formas que traduzem a cultura nordestina: seus sentimentos, angústias e prazeres; o sagrado e o profano; a dor a comocidade; a morte e a ressurreição.

O artista adota o corpo como elemento propulsor e força motriz, ressaltando a importância da "performance contemporânea brasileira", como objeto estético e identificando traços das danças dramáticas nordestinas, em especial o Bumba-Meu-Boi do Recife e de São Luís. Tenta buscar na essência da arte do corpo uma forma de favorecer um maior envolvimento entre o público, a obra e o próprio artista.

Ricardo Biriba nasceu em Aracaju e é graduado em comunicação visual pela Universidade Federal de Pernambuco e pós-graduado em coreografia pela Escola de Dança da UFBA e mestre em Artes pela Escola de Belas Artes da UFBA. Como bailarino, integrou o Balé Popular de Recife, no qual participou de diversas montagens e excursões pelo Brasil e Europa. Como coreógrafo, atuou junto a diversos grupos, entre eles o Balé Primitivo da UFS, Corpo Municipal de Danças de Sergipe, Balé Folclórico da Bahia, além de criar performances para exposições e congressos. Como artista plástico, participou de mostras coletivas na Galeria Canizares (Mostro do Mestrado em Artes), no Museu do Estado (Eróticos), entre outras. Foi premiado com o Troféu Imprensa 1992 como Melhor Espectáculo de Dança de Aracaju. Atualmente trabalha também como professor titular do Núcleo de Comunicação e Artes do Departamento de Letras da Universidade Federal de Sergipe.



Cartórios têm registrado queda em aproximadamente 30% no número de títulos protestados

Medidas não diminuirão o desemprego no País

Por falta de competência para adotar medidas concretas, como o incentivo ao micro, pequenas e médias empresas que são responsáveis pela maior geração de oferta de trabalho no país, o Governo FHC tenta

em vão combater o desemprego com a criação do emprego temporário, que é mais um paliativo.

Quem pensa assim é o presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Água e Esgoto (Sindi-

san), Antônio Carlos Gois, ao afirmar que a suspensão temporária do contrato de trabalho não deverá influenciar em praticamente nada nos reflexos do pacote recessivo do Governo.

POINT

Turismo

Av. Acrísio Cruz, 194 - Galeria Ruth Center - Loja 03 - Salgado Filho Aracaju / SE - CEP: 49.020.210

Fone: (079) 224-8628

Fax: (079) 211-1450

COMPRAS EM
NEW YORK

Saída 12 e 26/11
Aéreo +
Terrestre p/pessoa em
Apto. Quad
5 x US\$ 254,00

CANCUN 7
NOITES

Saída 12, 19
e 26/11
Aéreo + Terrestre
p/pessoa em Apto. Quad
5 x US\$ 220,00

DISNEY
JAN/99

Aéreo + Terrestre
c/seguro e café da manhã
p/pessoa em Apto. Quad
5 x US\$ 402,00

REVEILLON EM
PORTO SEGURO

Saída de Salvador
6 x US\$ 131,00

CRUZEIRO MARÍTIMO
FUNCHAL

Saída 03, 10, 17 e 24
de Janeiro/99

SSA/MCZ/FERNANDO DE
NORONHA/SSA

CAT. 1 - 10 x US\$ 89,00

OBS: Preços por pessoa.

Valores sujeitos a reajustes sem aviso prévio.

Consulte-nos saídas p/ natal e reveillon.

Maiores informações:
Point Turismo

Banco Safra

Tradição Secular de Segurança

Economia

Internacional

Alberto Tamer

Governo vai fundo nas reformas

Londres (Alô) - Acreditem. O estrilo telefônico que o presidente deu ao ministro falador José Serra, ameaçando-o até de demissão, fortaleceu a imagem do governo na City de Londres. Estranho? Não. Ao tomar essa atitude drástica, Fernando Henrique Cardoso mostrou grande coerência e firmeza na decisão de ir fundo na defesa da reforma, a ponto de estar disposto a demitir não apenas um ministro, mas um velho amigo que discordou da linha econômica do governo num momento sério e delicado.

A incontinência verbal de Serra (afinal, o que deu nele?) havia sido interpretada por analistas do mercado financeiro de Londres como reflexo de uma penosa divisão interna no governo quanto aos critérios do ajuste. O West Merchant Bank, em seu relatório diário de mercado, afirma que as duras críticas de Serra ao pacote fiscal eram uma indicação de que "a oposição política ao programa de ajuste não deveria ser ignorada". Ao tomar aquela atitude, Fernando Henrique Cardoso revelou uma firmeza de propósitos que havia faltado no anúncio do plano. Mostrou estar disposto a tudo, mesmo a magoar um antigo companheiro de exílio, falador, que tornou pública uma dissensão interna no governo numa hora inoportuna, acrescentam outras fontes.

Esse foi apenas um dos fatos que contribuíram para arrefecer, no fim de semana, as pressões sobre o Brasil. Embora haja ainda um penoso caminho a trilhar, houve a aprovação da Reforma da Previdência e - muito importante - a notícia de que o Eximbank volta a liberar recursos para operações de comércio exterior. Sem dúvida alguma, os progressos com a comunidade financeira em torno do pacote de US\$ 45 bilhões são a peça chave do processo de recuperação. Todos os sinais que vieram do Brasil nestes últimos dias são positivos, registra-se em Londres. As coisas caminham na direção certa e com a rapidez necessária. Há ainda desconfinança, receios e cautela, o Brasil continua sendo o foco principal de preocupação, a crise está muito longe de ter sido superada, mas vê-se cada vez mais que o cenário melhorou nos últimos dias. Não há sol, ainda, neste outono frio londrino, em que folhas mortas começam a cair desnudando as árvores (e países...) mas parou, pelo menos, de chover e talvez tenham passado as nuvens que prenunciam tempestades ferozes.

TÍTULOS SOBEM - Nesta sexta-feira, por exemplo, os *c-bonds* da dívida externa brasileira registraram uma boa recuperação. Na segunda-feira, eles estavam cotados, em Londres, a 62,9% do valor de face e fecharam na sexta a 65,1% do valor de face. Importante: havia muita compra e venda num mercado movimentado.

CRÉDITO VOLTA AOS POUÇOS - Outro fato significativo: três grandes bancos brasileiros conseguiram, nos dois últimos dias, fechar operações de financiamento do comércio exterior que seriam impossíveis há pouco mais de uma semana. O crédito comercial começa a voltar, embora ainda em conta gotas. "Mas já é um sinal importante, pois esta era uma área (financiamento de importações e exportações) que o Brasil sempre honrou, até mesmo nos momentos mais difíceis e na moratória. Não havia razão lógica para o corte drástico que ocorreu nesse setor," comentou um analista.

Pergunta: dá para respirar mais aliviado?
Resposta: *ainda não.* A febre continua alta, mas o doente está quase saindo da UTI do sufoco cambial e, se tudo caminhar como até agora, se nenhum ministro da Saúde inoportuno atrapalhar, se o governo mostrar coesão e compromisso inabalável com as reformas, na próxima semana poderá ser transferido para a sala de recuperação. Ai, receberá uma nova transfusão de dólares, que não cura, é um tratamento apenas passageiro, mas afasta o pior.

SEM DINHEIRO NEM TELEFONE - Os US\$ 30 bilhões da venda do sistema telefônico brasileiro, totalmente privatizado, foram vitais e decisivos na luta para enfrentar a crise. Vocês já imaginaram o que teria acontecido se a Telefônica de Espanha não tivesse feito o adiamento de US\$ 3,8 bilhões, no desespero do início de outubro, quando estava saindo quase US\$ 1 bilhão por dia? Estaríamos sem dinheiro nem telefone... E há ainda gente dizendo, por exemplo, que o petróleo é nosso...

Há algumas semanas, a mesma empresa aceitou pedido do governo e vai dobrar sua participação acionária no consórcio vencedor. Só que esse dinheiro talvez não entre no Brasil, porque a Telefônica irá comprar ações onde for mais barato, informou o ministro Mendonça de Barros. E com o novo IPMF vai incidindo nas operações de câmbio vai ser difícil ganhar de Nova York.

ALEMANHA - Na Alemanha, ao contrário do Brasil, o monopólio acabou, há agora mais de 200 empresas licenciadas para operar no país, mas o governo ainda controla 74% das ações da Deutsche Telekom. Só que a gigantesca estatal está perdendo 30% da sua receita com ligações internacionais para as concorrentes. Mesmo antes da abertura do mercado, a alemã, assim como a France Telecom, estão perdendo a competição para empresas que oferecem ligações internacionais com descontos de até 60%. Ninguém mais usa os sistemas estatais.

CURTAS
* As vendas a varejo de fim de ano (novembro e dezembro), nos Estados Unidos, devem chegar a US\$ 174 bilhões (o PIB brasileiro é de US\$ 800 bilhões...), o que representa um aumento de 5% a 6% sobre o ano anterior, segundo a Federação Nacional de Vendas a Varejo. E isso com a economia norte-americana dando sinais de "desaquecimento..."

* O governo decidiu vender mais 2,5% de suas ações na Gazprom, a gigante empresa russa de petróleo, onde detém 40% do controle. Espera obter US\$ 651 milhões. Mas, se fossem 5%, conseguiria no mínimo US\$ 1,3 bilhões, o que ajudaria a afastar a bancarrota e a reduzir o déficit orçamentário. Isso aumentaria também o número de candidatos (a Royal/Dutch/Shell é um deles) dispostos a investir alguns bilhões para aumentar a produção e as exportações, que sustentam o comércio exterior russo. Falta coragem.

E-mail desta coluna: atamer@ibm.net

SIEMENS

Nossas inovações moldam o futuro

CPMF deveria ser usada para extinção dos encargos sociais

Pacote fiscal

A criação do chamado "imposto verde", que aumentará os preços dos combustíveis, não é solução para a crise nacional, principalmente de desemprego. Poucos são os parlamentares que estão dando atenção a questão, que tem por trás grupos econômicos que ganham muito dinheiro nas bolsas de valores e que são os maiores prejudicados com a CPMF, mas nem tudo está perdido e o deputado tucano Roberto Brant (MG), alerta os parlamentares para o lobby de grandes especuladores que apoiaram o imposto verde, que terá efeitos nocivos para a economia nacional.

O imposto da gasolina traz prejuízos para todos, sobretudo a classe trabalhadora, que depende de transporte coletivo. Além disso, será repassado para os preços das mercadorias, colocando em risco o próprio Plano Real.

Absurdo - O engenheiro elétrico, administrador de empresas e deputado estadual Ivan Leite, PPB, está preocupado com a proposta da criação de mais um imposto, que incidirá sobre a gasolina. Considera um absurdo, porque vai criar um efeito psicológico nocivo à economia, podendo puxar, para cima, o reajuste dos preços das mercadorias.

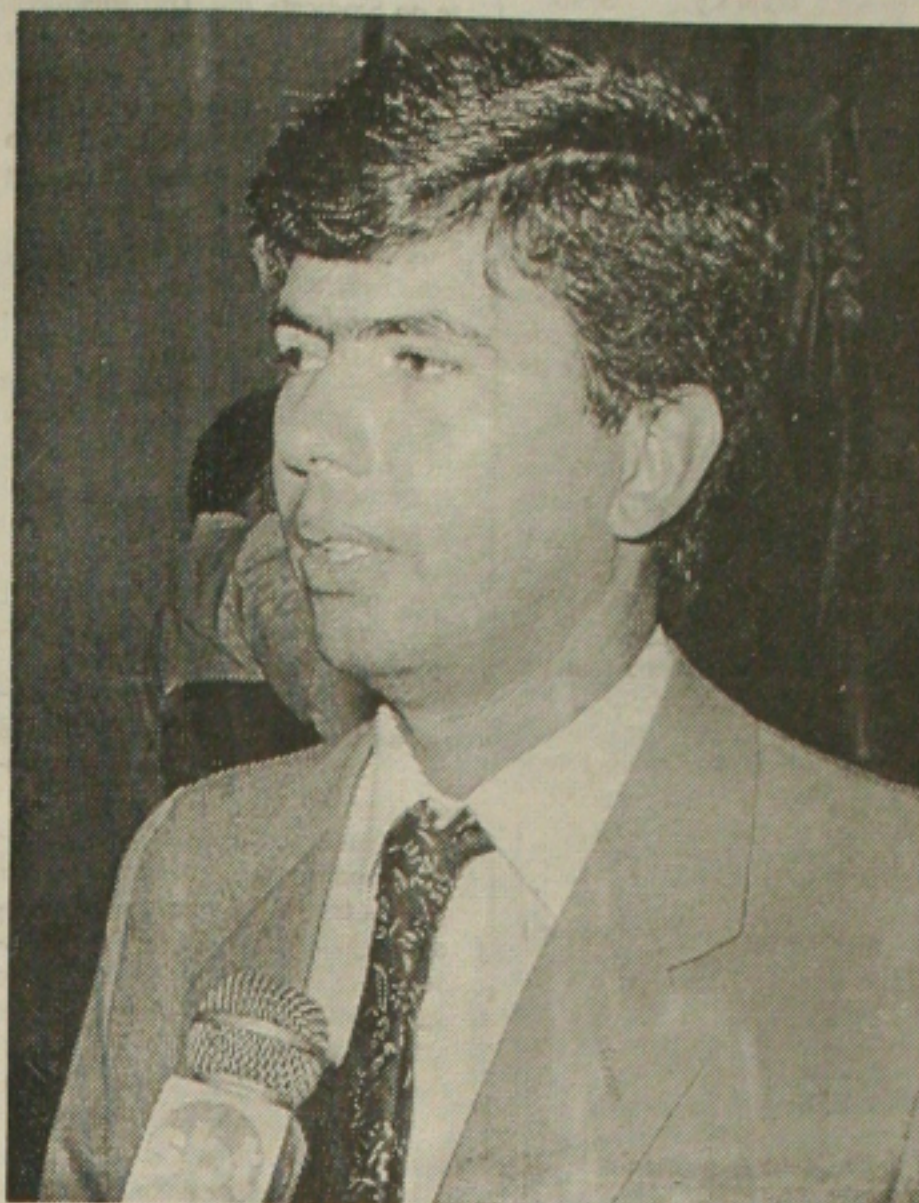
Ivan Leite lembra que em 19 de dezembro de 94, através do ofício 459/94, assinado pelo deputado Reinaldo Moura, PFL, que estava na presidência da Assembleia Legislativa, encaminhou ao então presidente da República, Itamar Franco, fazendo sugestões sobre impostos no País.

Na época, através da Indicação 138/94, aprovada por unanimidade, Ivan Leite fazia sugestões sobre o IPMF (Imposto Provisório sobre Movimentação Financeira, que depois foi transformado em CPMF). Ivan não queria a extinção do IPMF, mas sugeria que o valor arrecadado pelo mesmo, fosse descontado como antecipação da arrecadação dos outros impostos (estaduais e federais). Neste caso, seria feito a transferência para o Estado no valor correspondente-disse.

Pedrinho responsabiliza FHC por aumento do desemprego no País

Radicalmente contra o pacote fiscal, por entender que só faz atender as exigências do Fundo Monetário Internacional (FMI), o deputado federal Pedrinho Valadares, PSB-SE, responsabiliza o presidente da República, Fernando Henrique Cardoso pelo aumento do desemprego e quebra de micro, pequenas e médias empresas.

O aumento da alíquota da CPMF em 90% do seu valor, como propôs o governo, é apresentado sob o argumento de que tal elevação incide sob os segmentos mais ricos e os da classe média e as classes mais pobres



Ivan acha que país perde oportunidade de fazer justiça fiscal e cobrar de sonegadores

Vantagens - A proposta de Ivan Leite, que não perde sua validade, tem suas vantagens, como ele cita. Não oneraria as empresas e nem pessoas físicas, que já pagaram outros impostos, pois abateriam do mesmo o valor já arrecadado, via IPMF.

De acordo com Ivan Leite, sua sugestão, mostra que os sonegadores e a economia informal, que hoje não pagam impostos, estariam pagando o IPMF (hoje CPMF), sem a vantagem de outros impostos para compensá-lo. Com a arrecadação adicional, segundo a proposta de Ivan Leite, os que não compensariam o IPMF, poder-se-ia reduzir ou extinguir outros impostos ou contribuições obrigatórias como INSS e outros.

Quando apresentou sua Indicação, Ivan Leite tinha e ainda tem como idéia um Brasil mais justo. Hoje a sociedade está mais uma vez colocada para discutir o aumento da alíquota da CPMF de 0,20 para 0,38%. Continuo advogando à mesma tese-disse.

Desconto - Um país como o Brasil, onde há um percentual pequeno da população que tem cheque e, portanto, atingido pela CPMF, que não defendo como mais um imposto, mas como instrumento de equidade na arrecadação tributária e que poderia ser conseguida sem prejuízo da arrecadação, na medida em que o valor arrecadado pela CPMF fosse descontado pelas empresas os outros impostos que já pagam. Os sonegadores, que têm benefícios vários, pagos por quem contribui, não teriam a vantagem. Temos que lutar para redução ou extinção da cobrança de encargos sociais sobre a mão-de-obra e folha de pagamento das empresas-disse.

Ivan Leite disse que aumentar o preço da gasolina, para substituir a CPMF, não é uma medida correta. A gasolina atinge indistintamente a toda população, tendo ou não carro, porque os preços dos produtos vão subir, causando prejuízos para todos. A CPMF é mais justo do que o aumento da gasolina, ha-

vendo o desconto nos outros impostos-disse.

Assegura Ivan Leite que não tem sentido se ver o alvoroço contra a CPMF e ninguém se levanta contrário a cobrança do encargo social em cima do trabalhador que ganha o salário mínimo. Não defendo a CPMF, mas sim uma permuta de cobrança, com extinção dos encargos sociais. Serão prejudicados apenas os grandes capitalistas e sonegadores. Enquanto que os encargos sociais prejudicam as empresas sérias e os trabalhadores. Isso não é justiça social, denuncia.

União - Se queremos uma economia forte e com igualdade social, não podemos aumentar o preço da gasolina, porque os menos afortunados serão sempre os sacrificados-advertiu Ivan Leite, entendendo que é preciso a união dos parlamentares no Congresso, para defender a extinção dos encargos sociais e criação de instrumentos mais justos para aumentar a arrecadação e que o dinheiro seja aplicado em obras, que realmente beneficiem a maioria.

Ivan Leite está impaciente, porque os parlamentares federais não estão dando a devida atenção a questão da CPMF. Esse aumento da alíquota se vir acompanhado com a extinção dos encargos sociais e até a contribuição do INSS, trará benefícios, porque os grandes especuladores terão que pagar impostos.

A idéia da arrecadação antecipada é tão justa, que não compreendo, porque ninguém dá a devida atenção para essa tese, inclusive a chamada grande imprensa do Sul e Sudeste do País, comenta Ivan Leite, que pelo menos tem algum consolo, que é a defesa de tese semelhante pelo deputado Roberto Brant que, agora, tenta convencer deputados como Benito Gama (PFL-BA) e o líder Inocêncio Oliveira (PFL-PE) a não aceitar as pressões para criação do "imposto verde", em detrimento do CPMF. Esta sim, se fosse usada como forma de antecipar arrecadação, seria a solução para muitos problemas brasileiros. (Por Cláudio Messias)

pregando os brasileiros, além de aumentar o déficit na balança comercial e a dívida externa.

Não sou contra a globalização da economia, mas entendo que devemos colocar algumas barreiras para produtos com similares no Brasil. Estados Unidos, Europa e Japão têm inúmeras barreiras impostas aos produtos brasileiros. O governo tem que se impor e fazer o mesmo que fazem com o Brasil. É a única forma de gerar novos empregos e reduzir o déficit da balança comercial ou o País não chega ao final de 99 sem uma convulsão social. E tudo vai ser culpa de FHC-disse.

vel ter um pouco inflação e emprego, do que registrar uma deflação, mas com milhões de desempregados.

O governo de Fernando Henrique Cardoso com sua política neoliberal, afirma Pedrinho Valadares, está fechando empresas e tomando a maioria da população cada vez mais pobre.

FHC não agiu certo, quando escancarou o Brasil para importação e não se admite que se tenha água de coco da Tailândia, batata frita da Europa e outros produtos com similares nacionais e bem melhores. Estamos gerando empregos nos outros países e desem-

empresas de toda forma irão procurar embutir nos seus custos a elevação da CPMF e transferir para os consumidores esse custo adicional -disse Pedrinho.

A elevação da CPMF, que deveria ser provisória, mas pelo visto será eternizada, só irá contribuir para agravar o quadro de recessão hoje vivido pelo Brasil, mas negado pelo governo Fernando Henrique Cardoso, que está sacrificando os trabalhadores, para manter o Plano Real, como exemplo de um bom administrador, afirma Pedrinho Valadares, entendendo que é preferi-

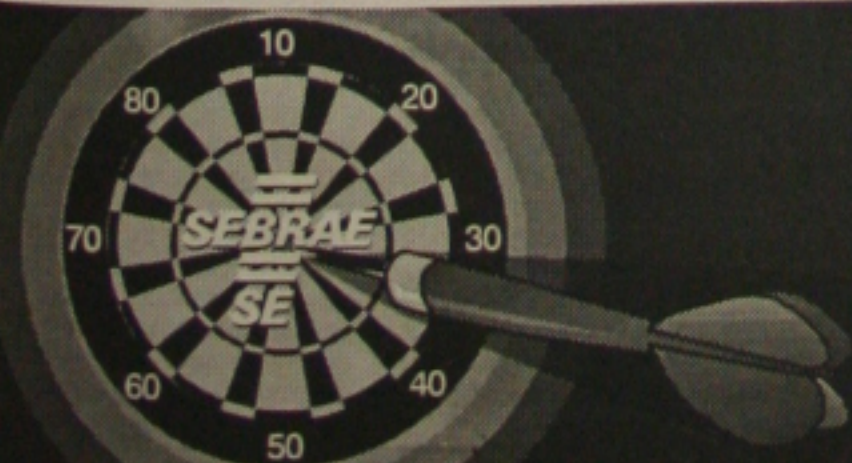
12 A 15 DE NOVEMBRO / 98 - ESPAÇO SEBRAE MULTIEVENTOS

FEPEME

FEIRA DA MICRO, PEQUENA E MÉDIA EMPRESA

EMPRESÁRIO

Acerte o seu público alvo.



Combate a Agiotagem

Governo tem projeto que torna contratos nulos

Diretor da GM elogia a reforma da Previdência

São Paulo (AE) - O presidente da General Motors do Brasil, Frederick Henderson, considerou muito positiva a conclusão da votação da reforma da previdência nesta semana. Segundo ele, foi um importante sinal para a retomada da confiança do investidor externo no País. "Agora seria importante a votação rápida do programa de estabilidade fiscal que permitiria a aceleração da redução das taxas de juros".

Segundo Henderson, 60% das vendas da General Motors são financiadas, sendo que a maior parte delas em 36 a 48 meses. Estes números seriam uma demonstração do impacto do juro para a retomada da produção do setor automobilístico brasileiro. Henderson não quis prever o volume da produção de veículos no próximo ano, em função da queda da demanda interna, porque o vai-e-vem da economia brasileira fez com que previsões anteriores falhassem.

A General Motors prevê, no entanto, que os fundamentos para o crescimento do setor automobilístico estão inalterados no Brasil, já que a demanda reprimida é alta e a capacidade de expansão das exportações é grande. Segundo ele, o importante é que as empresas racionalizem sua capacidade produtiva com a demanda do mercado.

Consultores do setor prevêem que 60% da capacidade produtiva da indústria automobilística nacional ficará ociosa no próximo ano por dois motivos. O primeiro é a queda da demanda e o segundo é a entrada de novas montadoras no mercado doméstico, o que vai aumentar o leque de opção dos consumidores, reduzindo as vendas das atuais quatro grandes montadoras.

Receita divulga mais um lote de restituição do IR

Brasília (AE) - A consulta ao 6º lote de restituição do Imposto de Renda das Pessoas Físicas (IRPF) está disponível desde o final de semana no site da Receita Federal na Internet (WWW.Receita.fazenda.gov.br) e no Receitafone - 0300780300. As restituições estarão disponíveis nas agências bancárias a partir do próximo dia 16.

Foram processadas no 6º lote 149.603 declarações. Desse total, 9.398 de imposto a pagar, 119.414 de imposto a restituir e 20.791 de notificações de contribuintes com declarações com saldo zero.

A postagem das notificações será feita em 11 de novembro. Os valores das restituições já estarão acrescidos de 12,84%, correspondente à variação da taxa Selic nos meses de maio a outubro e de mais 1% referente ao mês de novembro.

Brasil permanece líder em acidentes com trabalhadores

São Paulo (AE) - De acordo com relatório da Organização dos Estados Americanos (OEA) divulgado em dezembro, o Brasil é o campeão mundial de acidentes de trabalho. Segundo o advogado Enéas de Oliveira Matos, especialista em indenizações, os acidentes em construção civil são os principais responsáveis por essa liderança. Ele informa que, em 99% dos casos, a construtora tem responsabilidade civil e deve pagar indenizações por danos materiais e morais.

Um relatório divulgado pelo Sindicato dos Trabalhadores da Construção Civil mostra que, em 1997, houve 1.534 acidentes na Grande São Paulo. Os ferimentos em dedos da mão e do pé lideram o ranking, segundo o estudo feito pelo Centro de Referência de Saúde do Trabalhador. O presidente do sindicato, Antonio de Souza Ramalho, diz que 89 pessoas morreram no ano passado em acidentes na construção civil.

Os ferimentos ocorridos a partir de queda de elevador, representaram 3% do total na metrópole. As principais causas costumam ser as serras circulares (35%) e os veículos a motor (13%). Os serventes de pedreiro são as principais vítimas, com 36% dos acidentes, seguidos pelos carpinteiros (19,5%) e pedreiros (14,5%).

De acordo com Matos, os acidentes ocorrem, na quase totalidade dos casos, por desrespeito às normas de segurança de trabalho, o que caracteriza crime de omissão. Em geral as empresas não são acusadas de dolo, mas por culpa. O advogado informa que é muito comum haver problemas em equipamentos de segurança, tanto individuais como coletivos.



Parente: não ao imposto verde

Governistas estudam opções para negociar o pacote fiscal

Brasília (AE) - Os aliados do governo no Congresso começam, na próxima semana, a trabalhar na negociação de alternativas ao pacote fiscal proposto pela equipe econômica. O grupo de deputados indicado pelos líderes governistas na Câmara para discutir o pacote já tem pelo menos três propostas paralelas que servirão para atenuar as resistências ao aumento de impostos sugerido pelo governo. Entre elas está a redução gradual da carga tributária sobre os servidores públicos inativos com idade avançada e baixo salário.

Enquanto deputados buscam novas fórmulas para o ajuste de R\$ 28 bilhões, os líderes governistas reunem-se na terça-feira para traçar o novo calendário de votações. Deverão começar pelas seis medidas provisórias relativas à Previdência, cuja urgência de votação é exigida para que a reforma previdenciária possa ser promulgada. "Em princípio, a prioridade será para as MPs", afirmou o líder do governo na Câmara, deputado Arnaldo Madeira (PSDB-SP).

"Pode ser que a sociedade resolva mudar a alternativa de cobrança de contribuição dos aposentados", adiantou o vice-líder do PFL, José Carlos Aleluia (BA), que ao lado da deputada Yeda Crusius (PSDB-RS) está trabalhando numa solução mais amena para a cobrança de 11% sobre as aposentadorias dos inativos e um adicional de 9% sobre a parcela dos benefícios que excede R\$ 1.200,00. Eles estão elaborando uma proposta que, além de isentar de taxa as aposentadorias mais baixas, dê um tratamento diferenciado aos aposentados mais velhos.

O governo espera arrecadar no ano que vem R\$ 4,8 bilhões com o aumento da contribuição dos servidores ativos em até 20% e a instituição de uma alíquota para os inativos

que só chegará ao Congresso depois de 15 de dezembro. Essas duas medidas ajudariam a reduzir o déficit da Previdência pública na União para R\$ 14,1 bilhões em 1999. Sem elas, o déficit previsto será de R\$ 18,9 bilhões. "Se fecharmos uma proposta que permita compensar, com outra receita, as perdas acarretadas com os componentes da idade e valor salarial na contribuição dos inativos, poderemos poupar os velhinhos", defendeu Aleluia.

O imposto sobre combustível - imposto verde - continua sendo a opção para o aumento de arrecadação. Os representantes dos partidos aliados estão dispostos a insistir nesta alternativa, que durante a semana ganhou adeptos e adversários. A proposta do imposto verde será mais trabalhada nas bancadas como o instrumento mais conveniente para substituir a Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira (CPMF).

A ideia de taxar o litro da gasolina em R\$ 0,30 ou R\$ 0,40, gerando receita sem afetar a cadeia produtiva, é consenso no grupo parlamentar de assessoria para o pacote. Além de Aleluia e Yeda Crusius, o grupo é composto por Francisco Dornelles (PPB-RJ), Paulo Lustosa (PMDB-CE), Duiño Pisaneschi (PTB-SP), cada um representando seu partido, e pelo vice-líder do governo Ronaldo César Coelho (PSDB-RJ), representante do Palácio do Planalto.

Na quinta-feira, o grupo foi ao Ministério da Fazenda para vender, ao ministro Pedro Malan, a ideia do imposto verde, que poderia gerar uma receita de até R\$ 8 bilhões anuais, na avaliação de César Coelho. O ministro ouviu, não deu opiniões sobre tema e lembrou que o governo tem sua proposta de ajuste fiscal e estava "tomando conhecimento" da proposta dos deputados.

Comissão da reforma política encerra trabalhos nesta quarta

Brasília (AE) - Três anos e cinco meses depois de iniciar suas atividades, a comissão de reforma político-partidária do Senado vai finalmente concluir seus trabalhos na quarta-feira, com a votação do parecer que propõe o financiamento público das campanhas eleitorais. O relator Sérgio Machado (PSDB-CE) reconhece que a medida é polêmica, principalmente por causa do ajuste fiscal, já que os recursos serão distribuídos aos partidos saírem do Orçamento da União.

Para o relator, a mudança vai resultar em economia para os cofres públicos porque evitará que as campanhas recebam dinheiro não contabilizados legalmente. Metade desses recursos serão distribuídos aos partidos na proporção de suas bancadas na Câmara. A outra parte será distribuída aos Estados em função do número de eleitor. Cada eleitor será contado, na divisão de recursos, como R\$ 7,00.

Entre os partidos que disputarem eleição em São Paulo, por exemplo, com 23 milhões de eleitores, será rateado o total de R\$ 161 milhões. "A campanha com mais eleitores é mais dispendiosa", afirma o relator. Na avaliação de Sérgio Machado, iniciativas como essa, apesar da polêmica, é que vão assegurar a igualdade e a transparência das campanhas eleitorais. Ele previu que o sistema vai "deixar às claras quem utilizar dinheiro acima do estipulado oficialmente na campanha".

O relator informou que estão avançadas as negociações com os líderes dos partidos para facilitar a aprovação das medidas da reforma.

Os entendimentos se estendem à Câmara, numa tentativa antecipada de evitar que, mais tarde, quando o debate chegar àquela Casa, os parlamentares reajam contra as modificações. Segundo ele, o assunto é hoje consensual. "Todos sabem que o País não pode mais deixar de lado aspectos relevantes da sua vida política", alegou. "A reforma tem que ser aprovada o quanto antes, longe de interesses pré-eleitorais".

O trabalho da comissão é o primeiro passo de uma série de ações que só serão possíveis se houver acordo entre os parlamentares. Primeiro, porque será discutida sem ocupar o espaço de temas considerados prioritários para o País, como é o ajuste fiscal e a reforma tributária. Depois, porque vai contrariar interesses, inclusive dos chamados "partidos de aluguel". O relator explicou que o financiamento público só pode entrar em vigor depois de adotadas cláusulas de barreira, já aprovadas pela comissão, que impeçam a criação de partidos sem representatividade. "Senão, vai ter gente criando partido só para receber dinheiro", previu.

A preocupação é tanta que as exigências para formação de partidos serão votadas antes pelos plenários do Senado e da Câmara. O próximo passo da reforma é a de submeter os pontos aprovados pela comissão à Comissão de Constituição e Justiça do Senado (CCJ). A ordem de exame das propostas na comissão é a seguinte: voto distrital misto para as eleições do ano 2006, cláusulas de barreira, fidelidade partidária e financiamento público de campanha.

Brasília (AE) - O ministro da Justiça, Renan Calheiros, enviou à presidência da República proposta de projeto de lei de combate a agiotagem. A intenção é tornar nulos os contratos firmados com o propósito de garantir dívida contraída em decorrência de agiotagem. O juiz poderá exigir de quem faz o empréstimo a comprovação da legalidade do contrato. Se for constatada a ilegalidade, o devedor poderá receber em dobro o valor pago em excesso. A proposta ainda prevê o aumento de penas para agiotagem.

Impedindo a realização de contratos, o governo acredita que os agiotas vão perder a garantia do pagamento de dívida, tornando desvantajoso o empréstimo a juros. A proposta do Ministério da Justiça altera dispositivos da lei de usura, de 1933, pela

qual pessoas físicas não podem emprestar a juros superiores a 12% ao ano. "Mais de um milhão de pessoas são vítimas de agiotas, sobretudo as mais humildes, como os servidores públicos, aposentados e desempregados", afirmou ontem Calheiros.

"Os agiotas se valem dessa afilidade e cobram juros extorsivos de até 60%", disse. "Muitos perderam automóveis e linhas telefônicas ou são obrigados a dar cheques." O ministério criará também uma força-tarefa para reprimir a agiotagem.

O projeto torna nulo o contrato que objetiva transferir e conferir direitos para garantir dívida contraída por meio da agiotagem. "A pessoa é obrigada a assinar contratos, geralmente simulados, de gaveta", explicou Calheiros. O juiz pode inverter o ônus da prova, obrigando o agiota a

provar que o contrato não visa apenas a garantia da dívida por agiotagem. "No caso de um automóvel, ele tem que provar que comprou e não que recebeu o veículo como garantia." Caberá ao juiz decidir se a operação se constituiu ou não em agiotagem, de acordo com o ministro. Para isso, poderá levar em conta a habitualidade de quem empresta ou a constatação de lucro excessivo. A pena para agiotagem, que era de seis meses a um ano, é aumentada para um a cinco anos de detenção. "Estamos propondo a combinação dos crimes de agiotagem com os de usura", explicou o ministro.

Calheiros visitará o presidente da Câmara, Michel Temer, e líderes do Congresso para pedir a votação da proposta em regime de urgência urgentíssima.

Camdessus diz que acordo com FMI será anunciado esta semana

São Paulo (AE) - O diretor-gerente do Fundo Monetário Internacional (FMI), Michel Camdessus, disse que a instituição deve anunciar no começo desta semana "um programa forte, crível e sólido com o Brasil", segundo a agência de notícias Dow Jones. Camdessus fez a afirmação durante discurso no World Affairs Council, na Filadélfia, Estados Unidos.

Falando a jornalistas depois da

conferência, Camdessus recusou-se a antecipar qualquer detalhe sobre o acordo a ser acertado com o governo brasileiro. Segundo fontes ouvidas pela Dow Jones nos Estados Unidos e Europa, o pacote internacional de ajuda financeira ao Brasil poderá ser anunciado na segunda-feira e somar até US\$ 40 bilhões.

O pacote poderá ser composto por US\$ 20 bilhões de agências multilaterais - como o FMI, o Banco Mundi-

al (Bird) e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) - e até US\$ 20 bilhões em créditos do grupo dos dez países mais desenvolvidos (G-10).

De acordo com as fontes, a parte do G-10 poderá ser anunciada na segunda-feira, quando os presidentes dos bancos centrais dos países membros do organismo vão se reunir na sede do Banco para Compensações Internacionais (BIS), na reunião mensal da instituição, na Suíça.

Poupança fecha mês de outubro com saldo positivo de R\$ 104 bilhões

Brasília (AE) - As cadernetas de poupança encerraram o mês de outubro com um saldo de R\$ 104,5 bilhões. Isso significa um acréscimo de R\$ 1,5 bilhão em relação ao saldo de setembro, quando estas contas haviam totalizado R\$ 103 bilhões. Embora o volume de depósitos tenham superado o de retiradas pelo quinto mês seguido, o aumento do estoque das contas foi gerado, praticamente, pelos rendimentos creditados, que chegaram a R\$ 1,45 bilhão.

A captação líquida (diferença entre os depósitos e retiradas) positiva foi a menor desde junho e somou R\$ 81,9 milhões. Em setembro, esta captação havia sido uma das melhores

do ano, atingindo R\$ 693,1 milhões. Os depósitos naquele mês chegaram a R\$ 25,6 bilhões e a corrida para a poupança foi atribuída à elevação das taxas de juros determinada pelo governo, no dia 10 de setembro, para conter a saída de dólares do País.

No Sistema Brasileiro de Poupança e Emprestimo (SBPE) - que considera a poupança chamada tradicional e cujos recursos destinam-se aos financiamentos imobiliários - os saques foram maiores que os depósitos em R\$ 127,5 milhões. Houve uma compensação, no entanto, na poupança rural - aplicação mantida principalmente pelo Banco do Brasil e destinada aos financiamentos agrícolas

- onde os depósitos superaram as retiradas em R\$ 209,4 milhões.

O saldo das contas do SBPE fechou outubro em R\$ 85,9 bilhões, enquanto a poupança rural chegou a R\$ 18,6 bilhões. O total de rendimentos creditados no SBPE foi de R\$ 1,19 bilhões e na poupança rural R\$ 262,2 milhões.

Nos dois últimos dias úteis do mês, ou seja, 29 e 30, foram registrados os maiores volumes na captação líquida positiva. No dia 29, os depósitos superaram as retiradas em R\$ 180,9 milhões. No dia 30, a captação líquida ficou positiva em R\$ 226,1 milhões. As contas abertas nestes dois dias, no entanto, têm data de aniversário no dia 1.

Montadoras têm pior desempenho em 45 meses e produção cai 52,7%

São Paulo (AE) - Outubro foi o pior dos últimos 45 meses para a indústria automobilística brasileira. A produção total de veículos no mês passado foi de 99.776 unidades, o que representa uma queda de 52,73%, na comparação com o mesmo mês de 97, quando foram produzidas 211.089 unidades. Em relação a setembro (141.078 unidades), a produção caiu 29,28%. Os números foram divulgados pelo presidente da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea), José Carlos Pinheiro Neto.

A produção total de veículos no acumulado de janeiro a outubro deste ano foi de 1.405.248 unidades, número 22,55% menor que o acumulado no mesmo período do ano passado (1.814.427 unidades).

As vendas no atacado (das montadoras para as concessionárias) de veículos nacionais e importados somaram 101.450 unidades em outubro, uma

queda de 46,35% na comparação com o mesmo mês de 97, quando foram comercializadas 189.089 unidades. "Foi uma queda jamais sofrida por nós", observou Pinheiro. Em relação a setembro (128.452 veículos vendidos), o número de unidades comercializadas caiu 21,02%.

O total de vendas no atacado de veículos nacionais no mês passado foi de 79.106 unidades, quantidade 50,75% menor que a de outubro de 97 (160.631 unidades). Na comparação com setembro (100.816 unidades), as vendas tiveram retração de 21,53%.

No acumulado de janeiro a outubro, as vendas no atacado de veículos nacionais e importados totalizaram 1.329.545 unidades, número 22,58% inferior ao registrado no mesmo período de 97 (1.717.405 unidades). Os veículos nacionais responderam por 1.049.676 unidades vendidas de janeiro a outubro de 98, uma

queda de 28,09% na comparação com o mesmo período do ano passado (1.459.670 unidades).

Já o total de vendas no atacado de veículos importados, foi de 279.869 no acumulado de janeiro a outubro de 98, uma alta de 8,59% em relação ao mesmo período de 97 (257.735 unidades).

O número de veículos importados comercializado pelas montadoras associadas à Anfavea foi de 17.744 unidades em outubro, o que representa uma queda de 27,16% em relação ao mesmo mês de 97, quando foram vendidas 24.360 unidades. Na comparação com setembro (21.972 unidades), as vendas caíram 19,24%.

As empresas não associadas à Anfavea venderam 4.600 unidades em outubro, com alta 12,25% na comparação com outubro de 97 (4.098 unidades). Em relação a setembro (5.664 unidades), houve queda de 18,79%.

Produção de açúcar do Centro-Sul deverá atingir aumento de 20,04%

São Paulo (AE) - A produção de açúcar da Região Centro-Sul deverá registrar um aumento de 20,04% da safra 1998/99, atingindo 13,5 milhões de toneladas. No período, os estoques de passagem devem atingir 400 mil toneladas, um volume bem superior aos estoques de 40 mil toneladas verificadas na safra 1997/98 mas inferior às estimativas do mercado, que esperavam estoques de até 1 milhão de toneladas, informa relatório da União da Agroindústria Canavieira (Unica) divulgado esta semana.

Apesar do aumento da safra e dos estoques ocorrer em um momento em que os principais importadores de açúcar atravessam por uma grave crise financeira, como a Rússia e os países asiáticos, representantes do setor estão otimistas e acreditam que as exportações brasileiras não ficarão comprometidas com a crise.

Segundo Luiz Carlos Correia de Carvalho, superintendente da Unica, a crise deve afetar outros exportadores de açúcar mas não o Brasil porque o produto brasileiro tem um menor custo de produção e é o mais competitivo do mercado mundial. "O Brasil é competitivo o suficiente para suportar os atuais níveis de preços", disse.

Parte do aumento da produção de açúcar na safra de 1998/99 deve-se à migração da produção de álcool para o açúcar, comportamento já verificado na safra passada depois que os estoques de álcool atingiram 2 bilhões de litros. "Esta migração fez com que os preços do açúcar chegassem no fundo do poço", avalia o empresário Cícero Junqueira Franco, da Usina Vale do Rosário, de Monte Alto.

Para ele, não existem "patamares mais baixos para o preço cair". Para Luiz Carlos Correia de Carvalho, da Unica, é preferível ter mais açúcar para exportar do que o setor arcar com estoques de álcool.

A expectativa é de que nesta safra o Brasil exporte 7 milhões de toneladas de açúcar, das quais 6,3 milhões virão do Centro-Sul. O mercado interno deverá consumir 7,2 milhões de toneladas, um crescimento de 3% em relação a safras anteriores.

O relatório da Unica credita este crescimento da demanda interna como natural. Aliado a isto, a quebra da safra do Nordeste deve beneficiar o escoamento do produto, evitando a formação de mais estoques e a depreciação dos preços.

Alcool - Com o crescimento da produção de açúcar em detrimento do álcool, os elevados estoques de álcool da safra 97/98 não deverão continuar na safra atual, segundo o relatório da Unica, com base em pesquisa feita com todos os associados. A estimativa é de que os estoques finais da safra atinja 600 milhões de litros, 40% dos estoques iniciais.

Tâmega vence primeira bateria

Rio (AE) - O tetracampeão mundial Guilherme Tâmega, primeiro colocado no ranking mundial, foi o vencedor da primeira bateria no terceiro dia do Rio Summer Bodyboard International, penúltima etapa do Campeonato Mundial de Bodyboarding, disputado na Barra da Tijuca. Ele fez 22,77 pontos. As outras baterias, no entanto, mostraram uma supremacia sul-americana e foram vencidas por Alistair Taylor, com 18,33 pontos, André Botha, com 20,17 e Philip Rodrigues, com 16,69. O destaque foi o australiano Ben Holland, terceiro colocado no ranking mundial, que venceu a sétima bateria, a mais disputada, fazendo 18,33 pontos. Com uma série de manobras conhecidas como "el-rollo" - uma espécie de giro no ar, sobre a onda -, Holland ganhou dos competidores como o brasileiro Guga Barcellos, 17º do ranking, que vem crescendo nas etapas.

ESPORTES

GAZETA DE SERGIPE Aracaju, domingo 08 e segunda-feira 09 de novembro de 1998

Mackenzie defende liderança do Paulista

São Paulo (AE) - Os líderes do Campeonato Paulista Masculino de Basquete entrarão em quadra neste domingo para uma rodada que pode alterar a tabela de classificação. O Mackenzie/Microcamp defende o primeiro lugar na competição contra o Marathão/Franca (quarto), às 19h30, em Franca, com SporTV/GloboSat. No time de Barberi, comandado por Cláudio Mortari, o desafio é melhorar o entrosamento do time com Oscar, que faz o novo jogo após a licença de 45 dias para ocoer ao Senado. Para o técnico, se o time jogar como no segundo tempo da partida contra o Valtra/Mogi, pode ganhar. Em Franca, o técnico Hélio Rubens espera repetir a atuação do primeiro turno, quando o time quebrou a invencibilidade de nove jogos do Mackenzie.

Tricolor joga tudo ou nada em Manaus

Itabaiana entra com garra em busca de uma vitória sobre o time amazonense

Manaus - De Givaldo Batista - Especial para a Gazeta de Sergipe - O cenário está armado. Vislumbra-se um grande espetáculo de futebol para hoje à tarde aqui em Manaus, quando o São Raimundo local luta para continuar nas disputas do Campeonato Brasileiro da Terceira Divisão, o mesmo acontecendo com a Associação Olímpica de Itabaiana, o representante do nosso Estado na competição. A motivação é extensiva a todos os recantos da capital amazonense, estimando-se que mais de 40 mil pessoas superlotem o Estádio "Vivaldo Lima", assistindo o jogo que está marcado para às 17 horas, horário local e às 18 horas aí em Sergipe. Uma renda superior aos 150 mil reais está sendo esperada, tão grande é a procura pelos ingressos e a vontade do povo amazonense em ver o São Raimundo campeão da Terceira Divisão.

O jogo está sendo aguardado com extraordinária expectativa pela torcida de Manaus. Pelas informações que recebemos desde que aqui chegamos, bandeiras, bandeirolas, camisas, chaveiros entre outras coisas, foram colocadas à venda, com tudo sendo negociado. Ontem mesmo foram confeccionadas muitas camisas do clube e todas vendidas, mostrando que o Estádio hoje será um colorido todo especial com as cores do representante amazonense. Ninguém aqui em Manaus aceita outro resultado que não seja a vitória sobre o Itabaiana por uma boa margem de gols, além de se exigir uma bela apresentação de futebol. E ao que tudo indica isso pode acontecer, porque até mesmo o professor Aderbal Lana mesmo não tendo confirmado o time que sairá jogando de primeira, tem tudo ao seu alcance para conseguir o objetivo.

A equipe do Itabaiana está muito tranquila e seus jogadores demonstram otimismo sem os exageros da torcida local. Ontem os tricolores foram até a Vila Olímpica para um trabalho físico leve desintoxicante e logo em seguida retornaram ao Ho-



Goleiro Ricardo ensina o caminho da vitória

tel Imperial onde estão concentrados aguardando o espetáculo. O treinador Freitas Nascimento é outro que não perde o bom humor e mostra-se confiante em uma boa apresentação de sua equipe, acreditando mesmo que o resultado positivo virá com a consequente passagem da equipe para a próxima fase. Ele disse que não é possível um time repetir atuações desastrosas duas vezes seguidas, ao classificar de um desastre o

que ocorreu no primeiro tempo do jogo de domingo passado contra este mesmo São Raimundo aí no "Presidente Médici". A reação veio tarde, já na segunda fase, com o empate. O ambiente no Itabaiana é muito bom e existe uma união até então nunca vista, reforçando o otimismo do preparador serrano.

São Raimundo e Itabaiana estão portanto, credenciados a um espetáculo de alto nível logo mais. O



Wellington: disposição pela vitória

time de Manaus é considerado o grande favorito, não só por jogar em casa, ter conseguido o empate na cidade de Itabaiana fato que o deixou em situação de vantagem, e também pelo incentivo que terá de uma galera motivada e que só pensa em vitória. Pelo que estamos sentindo o "Vivaldo" será pequeno para receber o público desta tarde. Futebol aqui é levado muito a sério pelos dirigentes, que no entanto continuam

com os pés fincados ao chão, administrando com uma certa coerência. Tanto assim que o time é muito bom, mas manero em termos financeiros. Jogadores de boa categoria técnica como é o caso de Oscar, considerado um artilheiro, além de Messias que no treino coletivo marcou 3 gols, ganham apenas razoavelmente. Está tudo pronto, agora é aguardar os acontecimentos, torcendo por um bom resultado do Itabaiana.

Ingressos estão esgotados

Manaus - De Givaldo Batista - Especial para a Gazeta de Sergipe - Os ingressos para acesso as arquibancadas já foram vendidos e esgotados desde a última sexta-feira de tarde. A procura foi muito grande, revelando que a motivação está acima da expectativa dos próprios dirigentes. Espera-se um Estádio superlotado e pronto para receber um público dos maiores neste Campeonato, propiciando até então a maior arrecadação. O "Vivaldo" reúne todas as condições de segurança para a realização do jogo, fato que o Itabaiana não deve ter qualquer preocupação. Na sexta-feira a Federação Amazonense solicitou um policiamento reforçado não somente para oferecer garantia total aos torcedores, mas notadamente aos jogadores, arbitragem e dirigentes.

Dentro de toda esta expectativa,

os jogadores ontem mostravam-se tranquilos, tanto do São Raimundo quanto do Itabaiana. O goleiro Ricardo, do grêmio sergipano, dizia que estava se sentindo muito bem e que tinha em mente um resultado favorável ao tricolor serrano, adiantando que o seu time irá entrar em campo sem se preocupar com a torcida, mas sim de jogar tudo o que sabe para conseguir a vitória. A maior preocupação será deles porque precisam dar uma resposta a sua galera. Mas o Itabaiana não será covarde. Vai marcar no campo do adversário e aproveitar em jogadas rápidas a busca do gol, tendo como principal trunfo o retorno do nosso maior artilheiro Pedro Costa e a boa fase do atacante Clay, jogador de características excepcionais e que também sabe marcar. Por isso mesmo é que eles devem se ocupar com o Itabaiana.

O time do São Raimundo não tem mais qualquer dúvida em relação a partida desta tarde. O coletivo realizado na sexta-feira passada deixou patente que o professor Aderbal Lana irá manter a equipe considerada titular, inclusive com a volta de Donizetti a zaga que terá Luis Cláudio ao seu lado. Kaco entra de primeira no setor de meio de campo e Beto está confirmado no setor ofensivo formando dupla com o artilheiro Oscar. O apronto mostrou a preocupação do preparador na formação do meio de campo, que ele quer marcador sob todos os aspectos, justamente para evitar que o setor tricolor tenha a sua movimentação facilitada, precavendo-se para as jogadas de contra ataques. Mas deixou o meia Messias transitar com liberdade a ponto deste jogador marcar 3 gols dos 4 havidos no coletivo. O Itabaiana tem que observar este fato.

Sergipe só retorna às atividades em janeiro

O Sergipe só retornará às atividades a partir de janeiro do próximo ano. Foi o que decidiu a diretoria vermelhinha que continua tomando providências eficazes para um bom trabalho na futura temporada. Ontem o diretor de futebol e também presidente do Conselho Deliberativo do clube rubro, professor Ary Resende Silva, disse que é preciso analisar as coisas dentro da realidade e torna-las bastante claras, sem subterfúgios. Atravessamos uma época difícil e que todos precisam ter verdades porque afinal de contas já somos vacinados, adiantou o dirigente, que não admite esconder nada aos torcedores rubros. Vamos continuar trabalhando, ajustando as coisas e procurando alternativas que sejam viáveis ao clube a partir do ano que vem, para evitar sangrias nos bolsos dos dirigentes. Para tanto, o Sergipe precisa saber realmente se o clube paulista pretende ficar com os jogadores Chicão (cabeça-de-área) e Pablo (goleiro), que foram emprestados sem qualquer pa-

gamento ao Sergipe. Entretanto, reafirma Ary, se eles quiserem ficar com os dois, não faremos objeções, mas aí a conversa será outra. Se pensarem numa prorrogação de empréstimo, eles terão que arcar financeiramente com uma boa quantia, indenizando ao clube e se for definitivo, claro, os seus passes já estão estipulados. Basta tão somente fazerem os depósitos correspondentes.

Ary Resende entende que a situação é muito difícil e que não dá para se pensar em início de trabalho agora, porque afinal de contas isso significa despesas. Mensalidades nos meses de novembro e dezembro, compra de material esportivo, medicamento, formação de Comissão Técnica de imediato, exigindo dos dirigentes um desembolso muito grande no final de ano. O Sergipe por estes e outros motivos somente voltará a trabalhar a partir de janeiro, quando até lá já teremos tudo ajustado, com cada profissional no seu devido lugar, além do elenco já mais ou menos arrumado

para iniciar a campanha. O dirigente defende a tese de que é preciso formar um time com gente do Estado, aliada aos jovens valores que estão sendo trabalhados pelo departamento de base. Sobre treinador, Ary Resende defende a contratação de um sergipano.

Para ele outras medidas serão tomadas ao longo deste ano ainda, como o funcionamento do clube em vários dos seus setores, justamente para que sejam encontradas novas alternativas de renda. Um fato está definido a partir do ano que vem. Os jogos de pequeno porte do campeonato serão realizados nas dependências do Estádio "João Hora de Oliveira", não somente economizando, mas permitindo ao torcedor rubro se deslocar com maior facilidade ao local do espetáculo. Uma reforma em suas partes internas está sendo realizada com toda a atenção, porque o torcedor terá conforto e comodidade, assim como os jogadores, com o belo gramado que está pronto e a espera dos bons jogos.

Clubes estão definidos e prontos para o 'jogão'

Manaus - De Givaldo Batista - Especial para a Gazeta de Sergipe - Freitas Nascimento não tem dúvidas quanto a escalção do Itabaiana para logo mais enfrentar a representação do São Raimundo. Ele definiu que o substituto do zagueiro de área Missinho (penalizado com o cartão amarelo) será mesmo Reginaldo que trabalhou durante a semana com os companheiros e se adaptou muito bem ao estilo de jogo do seu colega Wellington. Além do mais, promove o retorno do maior artilheiro da equipe, Pedro Costa, que volta após cumprir a suspensão automática também pelo terceiro cartão. Com isso a sua defesa está bem fortalecida com a presença de César Lira na cabeça-de-área sendo mais um zagueiro e a boa fase de Talvanes que continua na lateral esquerda apesar de ser especialista pela direita.

Ontem no treino recreativo realizado pela turma o treinador Freitas Nascimento conversou um pouco, mostrando que o Itabaiana reúne condições de ganhar o jogo desta tarde, mesmo respeitando o seu adversário que tem o seu valor e vai jogar dentro de casa recebendo todo o apoio de sua galera. Ele disse que basta sangue frio, tocar bem a bola e evitar erros nos passes, cortando as possibilidades do oponente em aproveitar as falhas cometidas. O técnico adiantou que o time não será covarde ao ponto de se retrancar na defesa e esperar o tempo passar. Entretanto, não irá permitir facilidades ao São Raimundo. Pelo que deixou transparecer, o Itabaiana será bastante cauteloso no seu esquema defensivo, vai procurar marcar as ações contrárias dentro do seu campo e sair nos lances rápidos a procura do gol.

Jogadores do Itabaiana depois do

treino leve que participaram, retornaram ao Hotel onde se encontram concentrados aguardando o momento do embate. Hoje de manhã a turma participa do café, haverá um lance às 10 horas. O almoço será servido logo após ao meio dia, havendo recolhimento e uma preleção por volta das 15 horas. Depois da conversa do técnico com os jogadores, todos seguirão em ônibus especial para o Estádio "Vivaldo Lima", já com o time definido.

Ricardo, Escurinho, Wellington, Reginaldo e Talvanes; César Lira, Jajá, Nem e Valdeir; Pedro Costa e Clay, o time titular do Itabaiana que começa o jogo contra o São Raimundo.

SÃO RAIMUNDO

Aderbal Lana não confirmou o time que sairá jogando contra o Itabaiana apenas por uma questão de querer esquentar o jogo e não oferecer as armas para o adversário. Mas ninguém tem mais dúvidas de que ele irá escalar o que tem de melhor no momento, inclusive promovendo o retorno de Donizetti o titular absoluto de sua zaga, além de fortalecer o meio do campo com o cabeça-de-área Kaco, jogador que deu maior mobilidade a este setor e permitiu liberdade ao meia Messias de criar mais as jogadas, inclusive marcando os gols que estavam a cargo de Oscar e Beto. Está tudo definido na equipe amazonense que irá entrar com muita vontade de resolver logo o placar no primeiro tempo, garantindo sua passagem a próxima fase do Campeonato Brasileiro da Terceira Divisão.

O São Raimundo deve iniciar a partida com Reinaldo; Marquinhos, Donizetti, Luis Cláudio e Guara; Kaco, Alberto, Sidney e Messias; Oscar e Beto.

b51a idéia

Clínio defende a recuperação do 'Batistão'

O Presidente da FUNDESP, Clínio Carvalho Guimarães, revelou que não perdeu a confiança de ainda trazer a Seleção Brasileira de Futebol titular, para participar da inauguração das obras de reformas do Estádio "Lourival Baptista" que deverão ser reiniciadas num curto espaço de tempo, tão logo o Governo do Estado defina a sua política de ação em relação ao esporte de um modo geral. "Todos sabem que iniciamos algumas obras de manutenção do nosso principal cartão de visita, no início deste ano, inclusive em atendimento ao Ministério Público por conta da vistoria que ali fora realizada e que constatou algumas irregularidades, com uma boa parte delas já sanadas. Mas todos entendem também que as dificuldades são enormes devido aos problemas que encontramos e por conta dos recursos que são mínimos para a grande quantidade de serviços que o prédio exige", adiantou.

Mas o dirigente da Fundesp foi taxativo ao afirmar que a sua equipe de engenharia sob o comando do arquiteto Rubens Chaves está atenta para os problemas e que estes na medida do possível são sanados, a depender dos recursos que chegam às suas mãos. O Batistão já merece uma gama de serviços que possa restaurá-lo eficientemente fazendo-o retornar ao seu nascedouro, tornando-o novamente o maior e mais belo cartão postal de nossa capital. Se depender do que pensamos, diz Clínio, em breve os torcedores terão novamente um Estádio bonito e em condições de oferecer toda a comodidade aos torcedores nossa maior meta por ser ele quem paga o ingresso e merecedor de todo o respeito, os jogadores, dirigentes e de resto todo este segmento.

Presidente da Fundesp entende que já fez muito pelo Batistão com a recuperação do gramado, condições melhores nas cabines de rádio, rampa para os deficientes físicos no lado das cadeiras numeradas, um projeto de reforma das instalações elétricas, a melhoria da iluminação, "mas reconhecemos que é muito pouco para o que encontramos por fazer, isso em todos os equipamentos pertencentes a Fundação, todos carentes e abandonados, de modo que estamos trabalhando com o objetivo de conseguirmos recursos suficientes para o investimento nestes equipamentos e ainda por cima, da sua manutenção, que reputamos de fundamental importância, porque não basta somente se investir nas reformas.

Recuperação do gramado, um trabalho de análise na drenagem (talvez a melhor do Brasil) para evitar que seja danificada totalmente ao longo do tempo, a colocação de um novo placar eletrônico, construção de pista olímpica, abertura de todas entradas e saídas do Estádio com a retirada de moradores e entidades ali existentes, são providências que devem ser tomadas com uma certa urgência, porque elas se juntariam aos serviços que já fizemos como por exemplo a colocação de cadeiras numeradas novas que hoje oferecem maior conforto aos desportistas. Aliada a isso a construção de um Complexo que passa pela urbanização da área unindo os quatro equipamentos do Governo, o Parque Aquático, o Batistão, o Ginásio Constâncio Vieira e a Biblioteca Pública.

Entendemos que o Governo deva tomar uma posição sobre o assunto, embora tenhamos conhecimento das dificuldades financeiras que são enormes, porque o Batistão estará completando em 09 de julho do ano que vem os seus 30 anos e seria muito bom, que ele retomasse o posto de grande cartão postal da capital, inclusive com a presença da Seleção Brasileira na inauguração destas reformas, acrescentou.

DEBATE

GILVAN MANOEL - INTERINO

O voto de Sergipe

Dos seis deputados sergipanos que apoiam o governo no Congresso, José Teles de Mendonça (PPB) foi o único a não seguir integralmente a orientação das lideranças. Teles foi contra a fixação do teto de R\$ 1.200 para aposentadorias no setor público mas votou favorável a emenda que estabelece idade mínima (53 anos para homens, 48 para mulheres) e tempo de contribuição (35 anos e 30) no setor privado. Contrariou Maluf, o cardeal do seu partido, que acompanhou a votação em Brasília.

A volta de Adelson

Se Cleonânio Fonseca (PMDB) conseguiu mesmo a vaga de Adelson Barreto (PFL), que teve os seus votos anulados por negligência do seu partido, Adelson Ribeiro (PSDB) passará a ser o primeiro suplente e tem chances concretas de assumir. Não em função de apelos do presidente Fernando Henrique, como tem sido noticiado, mas por ter sido leal ao governador Albano Franco em todos os momentos, inclusive quando o seu pai Cabo Zé resolveu partir para a oposição.

Burocracia exagerada

A deputada Susana Azevedo, secretária geral da PMA, está impressionada com a burocracia exagerada da pasta. Todos os empenhos das secretarias municipais, empresas e fundações têm que receber o visto da secretária. Todos os decretos do prefeito nomeando ou exonerando servidores também passam por lá. A burocracia é tanta que Susana não vem tendo tempo de fazer o que mais gosta: política. A deputada já está até marcando data para retornar à Assembleia.

Um doce dilema

O secretário da Educação Luiz Antonio Barreto é um dos poucos que recebeu o sinal do governador Albano Franco para permanecer no cargo, mas ainda enfrenta um dilema: não sabe se permanece em Sergipe ou vai para Portugal continuar a sua vida de pesquisador e divulgador da cultura sergipana. Pela destreza com que atuou como secretário da Educação, o melhor para Sergipe seria que ele adiasse por mais uns anos o seu projeto de vida.



Luiz Antonio Barreto: entre a Secretaria da Educação e a pesquisa em Portugal. (Foto: Fernando Silva)

Sem reeleição

O projeto do senador Esperidião Amin (PPB/SC) limitando as despesas das prefeituras com as câmaras municipais caiu como uma bomba nas pretensões do vereador Sérgio Góes (PSDB) em disputar a reeleição para presidente da Câmara Municipal de Aracaju. Hoje com um orçamento que varia de 8 a 10% da arrecadação municipal, Sérgio já enfrenta dificuldades para honrar todas as despesas do legislativo. A partir do próximo ano, quando a lei Amim estiver em vigor, a receita da câmara cairá para 4 ou 5% do orçamento da prefeitura. "Ficará inviável para qualquer um gerenciar bem o legislativo", reclama Góes, que foi o responsável pela regularização financeira da câmara depois do caos deixado por José Lopes. Sérgio Góes desautorizou os vereadores que trabalhavam pela sua reeleição e já sabe que os vereadores vão perder a assessoria técnica que dispõem. Se Sérgio que administra uma câmara rica reclama, imagine o que diz um presidente de câmara de um município como Feira Nova.

Desastre completo

O presidente do PCdoB Edvaldo Nogueira culpa o senador Valadares e o ex-prefeito José Almeida Lima pelo caos que a oposição sergipana enfrenta hoje. "Eles não fizeram discurso de oposição e desde o início da campanha passaram a ideia de uma aliança com o PFL", reclama Nogueira, que não conseguiu se eleger deputado estadual. "Foi o pior desempenho das oposições em todos os tempos", diz o remanescente do comunismo em Sergipe.

Lobby por Gilmar

Dirigentes de órgãos públicos, deputados e empreiteiros estão fazendo um forte lobby para garantir a permanência do engenheiro Gilmar Mendes na presidência da Cehop. Gilmar e toda a sua assessoria trabalhou a favor da campanha de João Alves Filho e o próprio presidente chegou a colocar o seu cargo à disposição. A mudança na Cehop já foi considerada certa, mas hoje existem dúvidas. Gilmar é tido como um técnico competente.

Aos poucos o ex-prefeito José Almeida Lima vai transformando o PDT num gueto onde só há espaço para quem representa o seu alter ego. Nesse papel se encaixam o vereador Vovô Monteiro e o deputado estadual eleito Luiz Garibaldi. E só. Passada a eleição, Almeida iniciou uma verdadeira caça às bruxas para expulsar do partido as pessoas que não aceitaram a sua candidatura laranja ao senado e cansaram da sua arrogância, prepotência e vaidade. Ele chama de "erva daninha", "árvore que não dá bons frutos" e até de "covardes" os militantes do PDT que estão batendo em retirada, inclusive o seu irmão José Américo Lima, prefeito de Nossa Senhora das Dores. O presidente do diretório regional do PFL, vice-governador José Carlos Machado também anunciou mudanças no comando dos diretórios municipais do partido, mas não baixou o nível nem disse que perseguiria quem quer que fosse. Se Almeida, a exemplo de Machado, resolvesse iniciar uma reestruturação partidária colando pessoas de confiança nos comandos dos diretórios não haveria nenhuma reação, porque em política - como qualquer outra atividade - é preciso a relação de confiança. A diferença entre Almeida e Machado, é que o segundo é um político tarimbado e que encara com naturalidade a perda de um mandato, até porque tem vôo próprio e sabe que cada eleição tem a sua história. Como Almeida nunca conseguiu um mandato por conta própria - só foi deputado porque Jackson Barreto fez apelos dramáticos ao eleitorado e prefeito depois da renúncia do mesmo Jackson - caiu no desespero. Agora, com um número de alter ego muito limitado, Almeida torna-se patético. Ainda mais quando faz um discurso odiado, chato e sem nexos.

Mudança natural

O governador Albano Franco faz questão de esclarecer que a reforma do secretariado que fará nos próximos dias não tem nenhuma questão pessoal. Acha que os ajustes são necessários em função das mudanças da sua base política e para que o novo governo tenha mais dinamismo. "Todos os secretários merecem a minha inteira confiança", ressalta o governador. As mudanças devem ser anunciadas no início de dezembro.

Sem partido

Um grupo de políticos importantes de Sergipe vai ficar sem partido até a definição do congresso a respeito da reforma política e partidária. A deputada Susana Azevedo e o prefeito de Propriá Renato Brandão consideram o PPS uma boa opção, mas aguardam como ficará a situação do partido a partir do próximo ano. Como só elegeu dois deputados federais e continua só com um senador, o PPS poderá até ser fundido com outra legenda.

PRESIDÊNCIA

O líder do governo na Assembleia Legislativa deputado Ulices Andrade (PSDB) gostaria de ser o escolhido pelo governador Albano Franco para presidir a assembleia a partir do próximo ano, mas evita lançar de público a sua candidatura, para que não ocorram desgastes como os ocorridos em duas outras ocasiões. Hoje o governador considera Ulices um grande aliado e reconhece que ele ajudou muito



O deputado Ulices Andrade na sua reeleição. Mas há outros pretendentes também ligados a Al-

bano, como os deputados Bosco Costa (PPB) e Renaldo Moura (PFL). Esta semana o governador convocará os deputados eleitos que apoiam a sua administração para uma reunião, onde deixará claro que não aceitará divisão na escolha do novo presidente da assembleia. O escolhido deverá ter o aval de todos os demais. Ulices espera que esta seja a sua vez, porque dos três é o único que nunca participou do comando do legislativo.

PONTOS

O prefeito de Itabaiana Luciano Bispo está tentando adquirir uma emissora de rádio em seu município. Conversa a respeito com o vice-governador José Carlos Machado, que possui uma FM.

Machado sempre reclamou das dificuldades para encontrar um profissional para cuidar da emissora. Ele reconhece que não é do ramo.

As obras de drenagem e saneamento do município de Itabaiana foram retomadas pelo governo do Estado. A ideia é que sejam concluídas até o final do ano, como estava previsto no cronograma inicial.

Com a nova rodovia ligando a Orla a Sarney ficou bem mais fácil o acesso dos turistas as praias da zona Sul. E ainda tem a nova Rodovia dos Naufragos. São obras que embelezam a capital e atraem mais turistas.

Mais dor de cabeça à vista para o prefeito João Gama. Agora o prefeito tem que regularizar a situação do atendimento médico dos servidores municipais.

O deputado federal Marcelo Dêda deixa a liderança do PT no dia 31 de dezembro. O mais cotado para a função é o deputado paulista José Genoino, o campeão de votos nas últimas eleições.

Mas Dêda deve continuar com força no Congresso, até porque se mantém na Comissão de Constituição e Justiça, a mais importante. E é um parlamentar atuante no plenário.

Apesar da privatização da Teleripe continua difícil a obtenção de uma linha telefônica em Aracaju. O mercado paralelo funciona ainda a todo vapor. O déficit de linhas telefônicas só deve ser superado em 10 anos.

O congresso está limitando os repasses para as câmaras municipais. Não seria melhor acabar com os salários dos vereadores nos municípios onde só há uma ou duas reuniões por semana? Esse é o caso de todos os municípios do interior de Sergipe.

E de vez em quando os prefeitos ainda são ameaçados com a perda do mandato se não cederem a ganância dos vereadores.

Festa do Mole reúne milhares de jovens e turistas. É a força de Fabiano Oliveira, o criador do Precaju.

Todos os hotéis e pousadas estão lotados.

PROGRAMAÇÃO NA TV

TV APERIPÊ - CANAL 02

07:55h. Barra Collor
08:00h. Missa - ao vivo
09:00h. Forró no Asfalto
10:00h. Salto Quântico
11:00h. Bem Brasil
12:30h. Novos Horizontes
13:00h. Novos Horizontes
13:30h. Repórter Eço
14:00h. Big Bag
15:00h. Boca de Forno - Programa Infantil
15:30h. Videoteca Aperipê Memória
16:00h. As Aventuras de Babar
16:30h. O Gato Zap
17:00h. Rupert
17:30h. Cocoricó
18:00h. Planeta Terra
19:00h. Ensaio - Silvio César
20:00h. Vitrine - reapresentação
21:00h. Conexão Roberto D'Ávila
22:00h. Cartão Verde
00:00h. Bem Brasil

TV SERGIPE - CANAL 4

04.10h. Nós na Escola
04.35h. Um Salto Para o Futuro
04.55h. Programa Ecumênico
05.00h. Santa Missa
06.00h. Sergipe Comunidade

06.20h. Pequenas Empresas, Grandes Negócios
07.05h. Globo Rural
08.00h. Esporte Espetacular
11.00h. A Turma do Didi
11.30h. Planeta Xuxa
13.25h. Temperatura Máxima.
Filme: *Passageiro 57****
15.25h. Domingão do Faustão
19.30h. Fantástico
21.35h. Sai de Baixo
22.50h. Domingo Maior. Filme: *A Noite do Guerreiro Imortal*

TV ATALAIA - CANAL 8

06:35h. Sementes do Evangelho
06:50h. Cristo o Caminho da Vida
07:08h. Palavra Viva
07:10h. TV Educativa
07:40h. Pesca & Cia
08:40h. Sebrae
08:45h. Siga bem caminhoneiro do Brasil
09:00h. Sérgio Réis - Tamanho do Brasil
10:00h. Maré Alta
11:00h. Xena
12:00h. Programa Silvio Santos
22:55h. De Frente com Gabi - Estrela
00:00h. Fim de Noite
02:00h. Encerramento da Emissora

CINEMA SEVERIANO RIBEIRO

RIO MAR 1 Horários: 15:10, 17:10, 19:10 e 21:10 horas
Tel: 224-8781

"O Show da Vida"

(Censura 12 anos)

RIO MAR 2 Horários: 15:00, 17:00, 19:00 e 21:00 horas
Tel: 224-8781

"Um Crime Perfeito"

(Censura 14 anos)

Cine Rio Mar II - Cinema de Arte
Sexta-feira - 21:00 horas e
Sábado às 11:00 horas

"A Trégua"

Obs: Crianças até 12 anos pagarão meia entrada

CINEMA É A MAIOR DIVERSÃO

Dr. LAURO BRITO PORTO MÉDICO

Doenças dos Olhos, Nariz, Garganta e Ouvido
Edifício Aliança 3º andar. - Tel: 222-5844
Aracaju-Sergipe

VENDO

Caminhonete S-10, ano 95/96, com direção hidráulica em bom estado de conservação. Valor R\$ 13.500,00. Interessados tratar nos telefones 981-1381 ou 981-3316.

9.90
CD-RUN COMPACTO

cd expert
Kids

MAX e a fórmula secreta

Ajude Max a encontrar a fórmula secreta do Jiu Jitsu.

MAX e a fórmula secreta é de excelente valor educativo e de fácil utilização pelas crianças.

● FHC tem sócio na fazenda Buritis ● Corte no Planalto começou com quatro barbeiros
 ● Aplicaram o "golpe do jantar de graça no brasileiro" ● Confinos vai parar na justiça
 ● Steinbruch passa longe do computador ● SBT agora quer Ana Maria Braga ● José Serra e Clovis Carvalho: não se falam há meses ●

Reforma trabalhista atrasada 10 anos

● A denúncia é do presidente da Federação do Comércio do Estado de São Paulo, Abram Szajman. Além do atraso das reformas tributária e política, a reforma trabalhista, à qual o Ministro Pedro Malan referiu-se apenas ligeiramente quando anunciou as medidas do ajuste fiscal, "está atrasada dez anos". Para Szajman, já na Constituição de 88, "quando o governador Mário Covas era senador e responsável justamente por essa área", ninguém se atreveu a mexer na área trabalhista, hoje totalmente fora dos parâmetros mundiais, com seu excesso de encargos, inaceitáveis no Brasil dos

juros altos, inadimplência, quebra de empresas e desemprego crescente.
 ● Szajman diz ainda que quando os governistas reclamam dos altos custos até mesmo do funcionalismo, deveriam se lembrar que, há dez anos, quando poderiam ter modificado, pelo menos em parte, a excessiva carga de recolhimentos, não se mexeram. O presidente da Federação do Comércio defende especialmente os pequenos e médios empresários brasileiros, hoje asfixiados e que, mais uma vez, num final de ano quando se prevê uma queda no comércio de mais de 10% em relação ao ano passado, "terão de correr atrás de empréstimos e pagar

juros exorbitantes para cumprir as leis trabalhistas".
 ● Szajman ironiza, lembrando o auxílio-paternidade que, na sua visão, lembra o índio brasileiro que "quando a mulher dá a luz, quem vai deitar, sofrer e descansar na rede é ele". Mais do que isso, para o presidente da Federação do Comércio, o pequeno empresário, hoje, "não consegue nem entrar no banco", acrescentando que o Proger "ficou apenas no papel" porque ele não conhece ninguém que tenha conseguido um empréstimo do programa do BNDES. Fora o fato que, hoje, "até o BNDES está sem dinheiro".

Ainda os ex-arapongas

● Embora empenhado agora na formação de um super-bloco partidário onde estariam incluídos PFL, PPB e PTB (e isso não quer dizer, por enquanto, novo partido), o ex-prefeito Paulo Maluf ainda guarda, em alguma gavetinha secreta, as fitas que comprou, durante a campanha, de ex-arapongas, contendo - supostamente - informações surpreendentes sobre Mário Covas. E a novidade é que, nessas mesmas fitas (teriam custado US\$ 4 milhões, segundo alguns malufistas indiscretos), haveriam mais revelações envolvendo até mesmo o próprio Presidente da República, além de Eduardo Jorge, ex-secretário geral da Presidência e Clóvis Carvalho, chefe do Gabinete Civil. Haveria, inclusive, revelações sobre o lado mais íntimo da vida de um deles. Ainda Maluf: não foi só Duda Mendonça que levou e não acertou. Também o americano James Carville, que apostava na vitória de Maluf, levou US\$ 500 mil em parcelas.

Novo sócio

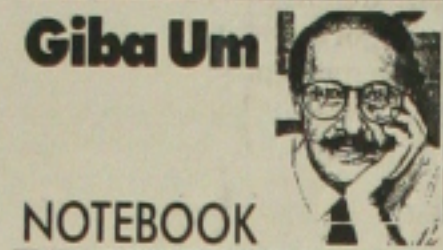
● Jovelino Mineiro, casado com Carmo Sodré, filha do ex-governador Abreu Sodré, comprou mesmo a parte de Wilma Motta (viúva de Sérgio Motta) na fazenda Buritis, que também é de FHC. Jovelino é identificado como "ex-aluno, cabo eleitoral, amigo do filho e padrinho da neta" de FHC. Mas, Jovelino é mais do que isso: hoje, administra os bens pessoais do Presidente, sabe fazer um discreto lobby e dá as cartas no Ministério da Agricultura, onde seu protegido, Ailton Barcelos, secretário-executivo do ministério, manda mais do que o titular da Pasta.

Calote

● Um dos maiores calotes de campanha dos últimos tempos está sendo atribuído ao candidato (e senador) derrotado, Júlio Campos, no Mato Grosso, onde era o franco favorito e acabou perdendo feio para Dante de Oliveira, que se reelegeu. Júlio Campos está devendo cerca de meio milhão de reais entre pessoal de rua, produtora de vídeos, marqueteiros, comunicadores e gráfica. O caixa da campanha, por sinal, é o ex-araponga Simão Medeiros, muito citado da CPI de PC Farias e homem do antigo esquema de Pedro Paulo Leoni Ramos, dos tempos de Collor.

"Dossiê Tourinho"

● Há quem garanta que já está pronto, na Receita Federal, uma espécie de "Dossiê Tourinho", sobre o passado do baiano Rodolfo Tourinho (indicação de ACM), provável substituto de Everardo Maciel no posto de xerife nacional do imposto de renda. Em Brasília, todos apontam Pedro Parente como o homem que derrubou Maciel, pelo fato dele não ter conseguido "controlar a corrupção na máquina arrecadadora". A corporação da Receita Federal, tomou as dores de Maciel e faz circular as mais surpreendentes informações sobre Tourinho, ex-diretor do Banco Econômico, amigo pessoal de Angelo Calmon de Sá e ex-secretário da Fazenda da Bahia, no governo de Antonio Carlos Magalhães.



Corte

● Para ninguém dizer que o Planalto não efetua cortes, partiu da Presidência a ordem de fechar as duas barbearias que atendiam os funcionários do Palácio, desempregando quatro profissionais, contratados temporariamente. Os cabelos presidenciais são cortados no Alvorada, por barbeiro de fora (D. Raimundo) que, como se sabe, não cobra nada. E barba, o próprio FHC é que faz a sua.

"El brujo"

● O espanhol Carlos de Jesus Pedregal, que jura que entende de marketing eleitoral e se orgulha, até hoje, de ter eleito Fleury Filho governador de São Paulo (quem elegeu foi Quéricia, no duro), perdeu mais uma em Brasília. Ele era o mentor intelectual da campanha do Senador José Roberto Arruda, que não chegou a pagar nem placê. Mas, agora está aconselhando - quem diria - o Ministro José Serra e o próprio Presidente Fernando Henrique Cardoso, com o qual encontra a cada quinze dias.

"Inquietude"

● Um novo relatório da KPMG, consultoria e auditoria internacional que, aliás, já esteve muito sob suspeita em casos de bancos nacionais naufragados, diz que as multinacionais que estão no Brasil vieram para ficar e continuam confiantes no Brasil, (cita Xerox, IBM, Shell e HSBC). Mas, evidencia que outro comportamento vem se verificando no curto prazo: é o que a KPMG chama de "inquietude de teosofia". Embora confiem no Brasil, as multas tem consciência da intranquilidade atual. Por isso, antecipam o envio de dólares para os acionistas da matriz, mesmo provocando seqüelas nas contas externas brasileiras. Ou seja: são confiantes mas não fanáticas.

A descoberto

● Em plena campanha, o candidato Cristovam Buarque sacou a descoberto no banco controlado pelo governador Cristovam Buarque. Só num dia, o saldo negativo encostou em quase R\$ 100 mil. O presidente do BRB, Luiz Eduardo Franco de Abreu, autorizou pessoalmente os saques a descoberto. E mais: em quatro dias, a conta de Cristovam recebeu quase R\$ 400 mil em depósitos, em dinheiro vivo, o que também é vedado pela legislação eleitoral. Mas, Brasil é Brasil e não acontecerá nada.

Ruim de computador

● Nem todos os executivos de sucesso, tampouco publicitários (tipo Washington Olivetto) ou megainvestidores, tipo Benjamin Steinbruch (sem contar colonistas econômicos, tipo Joelmir Beting), são fanáticos por computadores. O próprio Steinbruch, citado como personagem-símbolo do moderno capitalismo brasileiro, deu uma entrevista à revista da Firjan - Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro, onde confessa ser "inútil no manuseio de computadores". Garante, contudo, que isso não impede que a informática seja utilizada exaustivamente em todas suas empresas. Steinbruch confessa mais: para bolar a engenharia financeira que lhe permitiu comprar empresas como a Vale, CSN e áreas de carvão e contêineres do porto de Sepetiba, usou "só a cabeça, lápis, papel e telefone". Ou seja: nem máquina de escrever.

Estava acertado

● Embora ele possa desmentir repetidas vezes, é certo de que a ida de Eduardo Lafon da Rede Record para o SBT estava acertada desde a ida de Ratinho, para a emissora de Silvio Santos. Na época, Lafon pediu a Silvio que aguardasse "um pouco" porque a transferência dos dois poderia significar uma "agressão à cúpula da Record e ao próprio Edir Mace-do", especialmente depois de tantos anos no cargo. Mais: o primeiro passo de Lafon, agora, será levar Ana Maria Braga para o SBT.

Cofins

● Nove entre dez tributaristas acham que o aumento de 2% para 3% da Cofins deverá ir parar na justiça. Os primeiros 2% continuariam a ser pagos da forma atual e o restante poderia ser creditável, em caso de lucro por parte da empresa, no fim do ano. Se for um empréstimo compulsório, alegam os tributaristas, as empresas irão para a Justiça, porque esse tipo de taxa tem de ter regras especiais. Se o acréscimo for imposto, também será discutível, porque não se pode cobrar imposto sem se saber se haverá lucro a ser tributável.

In e Out

● In - Alessandra Scatena, a nova "mania nacional".
 ● Out - Carla Perez, a ex-mania nacional.

"Ele é o Larry King da televisão brasileira" Assista de 2ª. a 6ª. feira
 Washington Olivetto sempre à meia-noite

O "golpe do jantar de graça"

● O ex-ministro do Planejamento, João Paulo dos Reis Velloso, presidente do Instituto Brasileiro de Mercado de Capitais e do Instituto Nacional de Altos Estudos, que promove, tradicionalmente, há dez anos, o Fórum Nacional, reunindo governo, líderes empresariais, mídia e entidades da comunidade, acha que os brasileiros foram vítimas do "golpe do jantar de graça". Reis Velloso, que comanda mais um capítulo do Fórum Nacional, no Rio de Janeiro, em novembro, na sede do BNDES, explica o que é o "golpe do jantar de graça": "Alguém convidou os brasileiros para jantar de graça. Os brasileiros toparam, foram, comeram e até gostaram da comida. Na hora de pagar, quem convidou escapou e deixou a conta para os brasileiros pagarem. E, pior do que tudo, é que esse golpe foi aplicado à base do abuso de poder".
 ● Reis Velloso usa essa expressão - e garante que vai contar a mesma história, na abertura do próximo capítulo do Fórum Nacional, na presença do Ministro Pedro Malan, que fará a palestra de abertura - para caracterizar o que aconteceu com o Plano Real. A conta que está sendo paga, segundo o ex-ministro, é "essa tentativa de empurrar mais impostos" ao lado do desemprego crescente, juros exorbitantes, inadimplência, quebra de pequenas empresas e "falta de um novo projeto nacional que recolocque o Brasil no caminho do desenvolvimento".
 ● O ex-ministro do Planejamento diz ainda que "golpe do jantar de graça" é uma versão "sofisticada, embrulhada para presente, do antigo conto do vigário, expressão usada no passado para bem identificar quem passava alguém para trás". Reis Velloso acrescenta ainda que "não foram os brasileiros que inventaram esse jantar" e que, por isso, não podem ser empurrados para pagar a conta. Mesmo porque quase 50 milhões de brasileiros não tem dinheiro hoje nem para uma única refeição por dia.



Mistura fina

● Eduardo e Marta Suplicy viajam no começo de dezembro para um mês em Londres. Querem descansar e que ninguém mais pergunte à candidata derrotada do PT ao governo paulista porque a Odebrecht (via braço petroquímico) foi a empresa que mais colaborou com sua campanha: ela fica irritada. No passado, o marido Eduardo foi um constante pólo de denúncias a contratos de superfaturamento de obras não só da Odebrecht mas de sua subsidiária CBPO

● Não é só no Brasil que vira e mexe, o ministro da Fazenda fica ameaçado de ser fritado. Na Argentina, também, só que dessa vez, a fritura é para valer. Roque Fernandez, titular da Fazenda dela está arrumando as malas e seu substituto provável é Lopez Murphy.

● A multinacional Millenium aumentou o preço do dióxido de titânio rutilo, insumo para fabricação de tintas que, por sua vez, estão mais caras entre 5% a 10% dependendo da região brasileira. Para quem não sabe: a Millenium comprou a parte da Andrade Gutierrez na estatal Tilibrás, que produz o insumo na Bahia. Depois, conseguiu que o Governo aumentasse a alíquota de importação do produto, assegurando-lhe o monopólio. Agora, é a Millenium que decide quanto e quando aumenta seus preços e pronto.

● Dois dias depois de sua derrota no Rio, o ex-prefeito Cesar Maia já estava escrevendo nas páginas de O Globo e, claro, desancando Anthony Garotinho. Maia assina com o pseudônimo "George Vidor".

● Não convidem para a mesma mesa José Serra e Clovis Carvalho: eles não se falam há quatro meses

● Paulo Maluf já avisou a FHC que aceite ser o representante do PPB na formação do novo ministério. Ele quer o Ministério da Produção, caso venha a ser criado. Se não for, aceita o Ministério da Indústria e Comércio.

● A crise não impediu FHC de autorizar acordo com a Varig para a transferência à FBA de um DC-10-30, com autonomia intercontinental, para substituir o chamado "Sucatão", o Boeing 707 que utiliza em viagens internacionais. A operação, por enquanto, vem sendo mantida em sigilo, mais ainda com referência aos valores.

● Um novo estudo do Lloyds Bank mostra que os países que desvalorizaram suas moedas nos últimos tempos sofreram grandes perdas. No México, a variação cambial é de 117% em 12 meses, com inflação de 51% e desemprego de 7,6%. As variações cambiais chegaram a 98% na Coreia, 126% na Tailândia e 579% na Indonésia, ou seja, países onde os governos perderam totalmente o controle de sua economia.

● Para votar o ajuste fiscal, cada parlamentar embolsará um dinheirinho nada desprezível: serão R\$ 64 mil extraordinários, mesmo para votar em branco, por assim dizer.

● Para quem não sabe: o Ministério da Marinha, hoje, é uma imobiliária de fazer inveja. Possui 1.462 imóveis residenciais, entre casas e apartamentos, que abrigam grande parte dos quase 2.200 oficiais e praças que trabalham em Brasília. O mar, aliás, fica a dois mil quilômetros de distância.

Esta coluna é publicada, simultaneamente, neste e em mais 29 jornais de todo o Brasil. Qualquer correspondência deve ser enviada para: Av. Brig. Faria Lima, 1779, 4º andar, 01451-001, São Paulo, SP, ou transmitida pelo fax: (011) 814-0432 e-mail: manager1@sol.com.br.

Gilberto Di Piero

GIBA UM Rede Mulher
 INFORMAÇÃO E ESTILO de Televisão

Contra-marchas do BB

● De um lado, o Banco do Brasil está espremendo, por assim dizer, o caldo da laranja para segurar as exportações brasileiras. Sem financiamento privado nem para os grandes exportadores, o BB tem aumentado a cada mês em US\$ 500 milhões o volume financiado. Do jeito que vai, deve fechar o ano em US\$ 2,7 bilhões. De outro, está até agora sem saber o que fazer com os 30 mil pequenos sítios e fazendolas que tomou de devedores no ano passado. E de um terceiro, está cobrando 9,50% ao mês no cheque especial e empresarial. Os agiotas de Brasília são menos gulosos: hoje, cobram entre 5% a 6%.

AQUI A GENTE FAZ BEM FEITO

BOLAS, FARDAMENTOS ESPORTIVOS, CHUTEIRAS, MEDALHAS, TROFÉUS, SHORTS, ETC...

TEMOS TAMBÉM UNIFORMES ESCOLARES

Aracaju Rua Araújo, 252 - Centro Tel: (079) 211-9667
 Lagarto Rua Rosendo Ribeiro, 26/32 Tel: (079) 631-2376

fit Body
 GINÁSTICA COMPLETA SEM ESFORÇO

As elegantes mesas da Fit Body garantem seu sucesso através de muita repetição e exercícios com energia positiva.

Para todas as idades e sexos.

SEU CORPO PERFEITO

A ginástica sem esforço tonifica os músculos, reduz centímetros, melhora a circulação, combate celulite, flacidez e stress.

Acompanhamento médico

Rua Construtor João Alves, 427
 Telefones 224-9527 / 6485
 Bairro São José

"... e ler, selecionar e recortar nada menos do que 219 jornais e 157 revistas por mês, apenas a Manager Clipping, de São Paulo, é que consegue."

M
Manager Clipping

Av. Faria Lima, 1698 - 4º andar. Tel. (011) 816.4688
 Fax: (011) 814-0432 CEP 01452-001 - São Paulo

Serviços especiais de Clipping Eletrônico e Entrega diária e Avaliação de Imagem.

Dra. Cleide Selma M. Menezes
Clínica Médica
 Diversos convênios
 Horário: das 7 às 12 horas e das 14 às 18 horas
 End: Rua Construtor João Alves, N° 427 - São José - Tel: 224-6485



Graaaande Kaiser.

WWW.KAISER.COM.BR

Na grande **ÁREA**

Armando Nogueira

A tribuna dos técnicos

Luzes, câmera, ação! Em cena, Wanderley Luxemburgo. Dessa vez, porém, na maré baixa da insubordinação. Ele andou criando mais uma quizumba. Peitou o árbitro Cerdeira, em Salvador. É aquela situação já conhecida, abusando de uma prerrogativa, fica em pé à beira do campo, orientando seu time e, ao mesmo tempo, coagindo a arbitragem.

Essa história começa numa decisão, por sinal, bem intencionada da FIFA. Vocês se lembram do mundial de 90, na Itália. Beckenbauer, então, técnico da Alemanha, acompanhava sua seleção, em pé, ao lado do banco de reservas. De lá, mandava discretas instruções a seus jogadores. Pessoa influente na FIFA, Franz Beckenbauer acabou conquistando pro técnico o direito de chegar à borda do campo pra dar instruções. Seria estender ao futebol o que já ocorre no basquete e no vôlei. Havia, porém, uma restrição: o treinador tinha - e tem - que ir à lateral, dar o seu recado e retornar ao banco.

Aqui, no Brasil, o que devia ser intermitência passou a ser **permanência**. O técnico fica em pé o tempo todo, a gesticular, fustigando o árbitro, o bandeirinha, inflamando time e torcida contra a autoridade do juiz. Em pouco tempo, o estádio entra em pé de guerra, insuflado pelo treinador. Foi o que se deu, agora, em Salvador, no jogo Corinthians x Vitória.

Pra variar, a CBF, que organiza o campeonato, não só se omite como até estimula a transgressão da norma pelos técnicos. Há dias, me dizia o próprio Scolarini, técnico do Palmeiras, que o 4º árbitro tem lhe dado sinal verde pra se plantar o jogo inteiro na borda do campo.

O futebol brasileiro tem a vocação da baderna.

BASTIA DE GRINGO!

O futebol espanhol está uma arara com a invasão de estrangeiros. Jogadores, técnicos, torcedores e o próprio governo - todo mundo - quer limitar a escalação de estrangeiros. Primeiro, pra proteger a prata da casa; segundo: proteger a seleção nacional.

Se não mexer na política de naturalizar jogador estrangeiro não vai adiantar nada, nada. É só morar três anos na Espanha que o forasteiro logo vira espanhol. Assim tem sido com brasileiro, argentino, português, africano, japonês. Espanhóis já são o Mazinho, o Mauro Silva, o Donato. Agora, o Rivaldo e o Giovanni também vão se naturalizar. Vem por aí lei do governo, dando um aperto nos clubes. A porta vai ficar mais estreita pro jogador estrangeiro.

UMA GRACIOSA ANARQUIA

Amantes do xadrez protestam

contra a indiferença que a coluna dispensa a seu esporte. Não chega a ser protesto. Eu diria que é com uma certa mágoa que me escrevem. Devem ter razão. Uma vez ou nunca abro espaço ao xadrez. Por sinal, um jogo coletivo peculiar em que os rivais se misturam, mas não se tocam. Movem-se as peças em perfeita afinação, cumprindo cada uma sua própria geometria. Súditos e soberanos numa guerra pacífica entre a luz e a sombra.

Claro que nem todos vêem o xadrez com os mesmos olhos. Encontro em Machado de Assis uma definição capaz de enfiar os três leitores que cobram uma palavrinha sobre o xadrez.

- O xadrez é um jogo delicioso - diz Machado, exclamando: "Por Deus! Imaginem da anarquia, onde a rainha come o peão, o peão come o bispo, o bispo come o cavalo, e o cavalo come a rainha e todos comem a todos. Graciosa anarquia."

RÁPIDAS E RASTEIRAS

Não foi o Inter que ofereceu ações do clube a Ronaldinho. Foi o próprio Ronaldinho que tomou a iniciativa de comprar. Procurou, pessoalmente, o presidente Moratti, o qual, feliz da vida, contou a história aos conselheiros. Todos bateram palmas pra Ronaldinho. Moratti, ali mesmo, lançou uma idéia, por sinal, acolhida também com aplausos: "Ronaldinho - disse Moratti - hoje, acionista, amanhã, presidente!" É a glória. //// Marcos e Paulo Sérgio Valle, irmãos entre si (e entre todos nós também) lançaram, no meio da semana, o "Songbook" da obra admirável dessas duas queridas criaturas. Foi uma noite de sons e de contentamento. //// Os japoneses não estão nem aí pra crise econômica. Passam o dia festejando o vôlei, a beleza e o charme de Leila, canhotinha da seleção de Leila, canhotinha da seleção de Bernardinho. A moça, como bem diz a gira, caiu no godo dos japoneses. Por sinal que a palavra godo entra na história com total propriedade: godo, (em japonês Koto) é uma harpa nipônica. //// A Copa da Confederações, a ser jogada em janeiro, no México, pode ir dando adeus ao calendário. A próxima, dificilmente, virará. Trata-se de uma jogada da FIFA pra dar dinheiro às confederações. Naturalmente, às custas dos clubes. Os europeus estão decididos a acabar com o parasitismo da FIFA. A revista "France Football", espelhando o pensamento de todos os clubes da Europa, solta o verbo, curto e grosso: "a Copa das Confederações não tem razão de existir. Nem ela, nem outras competições arranjadas pela FIFA." Virá o dia em que os clubes brasileiros se encherão de brio pra devolver federações e confederações à sua real insignificância.

Correspondências para "Na Grande Área": Cx.Postal: 34062 - CEP: 22.462-970 - Rio de Janeiro - RJ - E MAIL: xapuri@ax.ibase.org.br



Assista a **TV TIGRE**
Sábado 21h30
Domingo 8h30
no **SBT**



Luizão abriu o marcador para o Vasco...



... mais Alex fez dois gols na vitória do Palmeiras

Palmeiras se vinga do Vasco e chega à liderança

São Paulo (AE) - A vitória por 2 a 1, de virada, sobre o Vasco teve um sabor especial para os jogadores do Palmeiras. Além de levar a equipe à liderança do Campeonato Brasileiro com 44 pontos, o resultado de hoje à tarde, no Palestra Itália, deixou o time carioca, que vem se tornando um grande rival dos palmeirenses com poucas chances de classificação. O destaque da partida foi o meia Alex, que marcou os dois gols do Palmeiras.

"Esta vitória foi muito importante porque deixa o Vasco quase fora da disputa", comemorou Alex. "Vamos torcer para o Vasco não se classificar porque, do contrário, não vai haver datas para terminar o campeonato."

O técnico Luiz Felipe Scolari vibrou muito com a vitória sobre o time do seu desafeto Eurico Miranda, vice-presidente do Vasco, que fez com que o confronto entre as duas equipes fosse adiado duas vezes. "O time mostrou muita garra, jogou o segundo tempo todo com um jogador a menos e chegou à vitória", destacou Scolari.

Eurico Miranda não apareceu no estádio para acompanhar a partida. A troca de farpas entre o dirigente vascaíno e o técnico do Palmeiras ao

longo da semana, criou um clima de guerra para o confronto entre as duas equipes. Precavido, Eurico Miranda preferiu ficar no Rio por questões de segurança. Acompanhou a partida pela tevê da sede náutica do clube enquanto seu nome era hostilizado pela torcida do Palmeiras.

Não foi bem assim. Em campo, os jogadores encararam a partida como uma reedição da decisão do título brasileiro do ano passado. O árbitro Luciano Almeida teve trabalho para conter os ânimos dos jogadores. Ele mostrou dez vezes o cartão amarelo e uma o vermelho, para Paulo Nunes, no final do primeiro tempo.

Fechado na defesa, o Vasco surpreendeu no seu primeiro contra-ataque, aos 20 minutos. Donizete armou a jogada pela direita e rolou para Luizão fazer 1 a 0. O ex-centroavante do Palmeiras festejou o gol correndo em direção à torcida paulista e beijando o símbolo do Vasco. O Palmeiras reagiu e chegou ao empate aos 41 minutos. Oseas caiu pela esquerda e cruzou na área. Alex se antecipa à defesa vascaína e, com uma cabeçada cruzada, empatou, 1 a 1. No último minuto da primeira etapa, Paulo Nunes foi expulso por jogo violento.

Rodrigo pode voltar para a Lusa em 99

Rio, (AE) - A saudade da família tem sido o maior problema para Rodrigo adaptar-se ao futebol carioca, onde atua no Flamengo. Por esse motivo, o atacante não afasta a hipótese de voltar a vestir a camisa da Portuguesa no Campeonato Paulista. Embora a diretoria da Lusa evite comentar o assunto para não tirar a concentração do clube com a expectativa da disputa da segunda fase do Brasileiro, o procurador do jogador, o advogado Fernando César de Souza, disse que Rodrigo tem grandes possibilidades de deixar a Gávea para jogar novamente no Canindé.

Souza afirmou que os presidentes Amílcar Casado, da Portuguesa, e Kleber Leite, do Flamengo, já conversaram para começar a negociação. Mas Keber não quis acertar a saída do atacante porque o Flamengo está em clima de eleição. O advogado explicou que o passe do atacante pertence totalmente ao Real Madrid. Mas o clube carioca terá de concordar com a transferência do atleta. O empréstimo do passe ao Rubro-Neiro vai até junho de 99.

"O Real Madrid não vai criar problemas para Rodrigo jogar novamente no futebol paulista", disse Souza. A transferência do jogador, possivelmente para a Portuguesa, deverá contar com a participação da Federação Paulista de Futebol (FPF), como ocorreu na contratação de Marcelinho Carioca para o Corinthians e Carlos Miguel para o São Paulo.

O atacante reserva Da Silva, que seria uma das opções de Candinho no playoff, fraturou o tornozelo esquerdo no treino de ontem pela manhã no Canindé. O jogador foi operado à tarde, e deverá ficar afastado do futebol por três meses. Da Silva tem 22 anos, e neste Brasileiro participou de 7 partidas e marcou um gol.

Apesar desse desfalque, o técnico Candinho não quer falar sobre reforços para a próxima temporada. Sua preocupação é a disputa da próxima fase do campeonato. O contrato do treinador com a Lusa vai até o fim do ano. Candinho não sabe se continuará no Canindé. Em 99, ele pode dedicar-se exclusivamente ao trabalho de auxiliar Wanderley Luxemburgo na seleção.

Sorrisos não escondem as amarguras de Dodô

São Paulo, (AE) - Se 1998 não foi totalmente desastroso para o São Paulo, pela conquista do título paulista, no primeiro semestre, o mesmo não se pode dizer em relação a Dodô. Para ele, o ano todo precisa ser esquecido. O atacante virou ídolo da torcida ao marcar mais de 50 gols na temporada passada. Neste ano, fez apenas 22, três dos quais no Campeonato Paulista, em que ficou na reserva, na final contra o Corinthians. Caiu em desgraça.

"Apesar de tudo, ainda sou o cara que mais fez gols pelo time na temporada, disse, depois do treino deste sábado, rindo, como de hábito. Mas o sorriso de Dodô não esconde a sua amargura. "O riso e a aparente indiferença são a defesa do Dodô, um rapaz muito sensível, que sente muito este momento", analisou o técnico Mário Sérgio.

Para ele, Dodô só não consegue repetir nos jogos o que faz nos treinos porque "algo o incomoda no plano emocional. "Ele pode-se recuperar

Na última rodada, quinta-feira, o Palmeiras vai a Belo Horizonte enfrentar o América-MG em busca da confirmação como equipe de melhor campanha na fase de classificação. O Vasco, com 33 pontos, precisa derrotar o Goiás, em Goiânia, e torcer contra seus concorrentes (Cruzeiro, Atlético-MG, Flamengo e Grêmio) para passar à próxima fase.

Palmeiras 2 Vasco 1 Gols: Luizão aos 21 e Alex aos 41 minutos do 1º tempo, Alex a 1 minuto do 2º tempo. Palmeiras: Velloso, Arce, Júnior Baiano, Cleber (Agnaldo, no intervalo) e Júnior, Galeano, Rogério, Alex e Tiago (Pedrinho, aos 37 do 2º); Paulo Nunes e Oseas (Darci, aos 45 do 2º). Técnico: Luiz Felipe Scolari. Vasco: Carlos Germano; Felipe Alvim, Odvan, Mauro Galvão e Felipe, Nelson, Vagner (Dedê, aos 5 do 2º), Juninho (Fabricio Carvalho, aos 28 do 1º) e Fabricio (Zada, aos 21 do 2º), Donizete e Luizão. Técnico: Antonio Lopes. Juiz: Luciano Augusto de Almeida (DF). Cartão amarelo: Vagner, Tiago, Fabricio, Luizão, Arce, Felipe Alvim, Rogério, Agnaldo, Velloso e Donizete. Cartão vermelho: Paulo Nunes (44 do 1º). Renda: Não divulgada. Público: Não divulgado. Local: Estádio Palestra Itália.

Corinthians: jogadores ainda não decidiram futuro de Marcelinho

Atibaia, SP, (AE) - A conversa entre os jogadores do Corinthians e Marcelinho Carioca ainda não aconteceu, mas pode ocorrer neste final de semana. Os líderes do grupo devem marcar uma nova reunião entre os jogadores para decidir quando será o contato com o companheiro. Segundo o zagueiro Gamarra, isso pode acontecer a qualquer momento. "Não temos hora para conversar. Mas antes o grupo vai ter que se reunir para discutir quais pontos serão abordados na conversa com Marcelinho".

O próprio Marcelinho, após treinar ontem pela manhã, no Parque São Jorge, confirmou não ter recebido nenhum telefonema. Disse ainda que está esperando apenas "um sinal verde" do técnico Wanderley Luxemburgo para voltar. Mas em Atibaia, onde está concentrado com o time, Luxemburgo deu a resposta: "O sinal verde não é só meu, é também do grupo".

Com o aval da Comissão Técnica, o grupo coloca em primeiro lugar o time do Corinthians como um todo.

Quatro finalistas serão conhecidos hoje

São Paulo, (AE) - Enquanto as duas primeiras divisões do futebol brasileiro sofrem com um calendário desorganizado e mudança de data de jogos, o Campeonato Brasileiro da Série C, que foi o último a começar, define neste domingo as quatro equipes que disputarão o quadrangular final. A próxima fase da competição, que não foi interrompida uma única vez, apontará as duas equipes que subirão para a Série B na próxima temporada.

Até mesmo por razões econômicas, a Confederação Brasileira de Futebol regionalizou as primeiras fases da Série C. Assim, as duas equipes paulistas que chegaram à quarta fase, o São Caetano e o Rio Branco, acabaram se cruzando agora e apenas um paulista poderá continuar tentando o acesso.

Em São Caetano, o time da casa, que teve a melhor campanha entre todas as 64 equipes que iniciaram a competição, venceu o Rio Branco por 2 a 0. Neste domingo, em Americana, o Rio Branco precisa vencer por dois gols de diferença para levar a partida para os pênaltis. Por uma diferença maior, garante passagem ao quadrangular final. Outros placares dão a vaga ao time do ABC.

O São Caetano, que foi campeão paulista da Série A3 no primeiro semestre, é um time que conseguiu um forte patrocínio e conta com o apoio da prefeitura local. Há dois anos foi elaborado um projeto para levar o time à Primeira Divisão paulista em apenas dois anos, e à Série A brasileira em três. Já o Rio Branco é um time que disputa a Série A do Campeonato Paulista e se destaca pela revelação de jogadores juvenis. Foi com base nessa equipe bastante jovem que o time de Americana chegou até aqui.

Nos outros três jogos, a situação mais cômoda é do Anapolina de Goiás, que venceu o Limocero, em casa, por 5 a 0 e só não passa de fase se perder, no interior do Ceará, por seis ou mais gols de diferença. Já nas outras duas partidas, quem vencer classifica-se. O Avai recebe, em Florianópolis, o Brasil de Pelotas na primeira partida houve empate por 2 a 2. O São Raimundo joga em Manaus contra o Itabaiana de Sergipe e, no primeiro jogo, também houve empate por 2 a 2.

SÉRIE B

Oito equipes entram na reta final para o acesso

São Paulo, (AE) - Duas equipes paulistas, duas de Santa Catarina, uma paraense, uma capixaba, uma do Pará e uma do Distrito Federal disputam, a partir deste domingo, a terceira fase do Campeonato Brasileiro da Série B, que oferece duas vagas que darão acesso à Primeira Divisão. O campeonato foi várias vezes interrompido na sua segunda fase por causa dos recursos interpostos pelo Santa Cruz e pelo Sampaio Corrêa e dos interesses políticos tentando impedir o rebaixamento do Fluminense para a Série C.

Entre as equipes que chegaram à terceira fase do campeonato, apenas uma, o Criciúma, foi rebaixada da Série A no ano passado e tenta o retorno agora. Fluminense, Bahia e União São João foram os outros três times rebaixados em 1997. O Bahia não caiu, mas também não se classificou para a segunda fase, enquanto o União São João foi eliminado pelo Joinville.

Nesta terceira fase, o campeonato volta, após uma fase mata-mata, a formulação com dois quadrangulares, em que se classificam duas equipes em cada um deles e depois é formado um quadrangular final, que apontará os dois times que subirão para a Série A. No Grupo M, estão o XV de Piracicaba, o Criciúma, o Gama e a Desportiva do Espírito Santo. No Grupo N ficaram Londrina, Joinville, Paysandu e o Botafogo de Ribeirão Preto, o outro representante paulista na competição. Tanto o Botafogo como o XV de Piracicaba atuaram, no primeiro semestre, no Campeonato Paulista da Série B.

O Botafogo teve uma campanha discreta, não se classificando para o quadrangular final, mas o XV de Piracicaba foi rebaixado para a Série C. O time dirigido por Ernesto Paulo fez um acordo com o Iraty, time paraense que foi o quarto colocado na competição estadual deste ano, e conseguiu ótimo desempenho na primeira fase do Campeonato Brasileiro da Série C.

Domingo - Três jogos estão programados para este domingo. O Gama, única equipe que conseguiu classificação na segunda fase, precisando de apenas duas partidas para eliminar o Remo, recebe a Desportiva-ES. Já o Londrina, que, apesar de classificado, está em crise, recebe o Joinville, com transmissão pela Globosat/SporTV, às 17 horas, e o Botafogo de Ribeirão Preto vai a Belém do Pará enfrentar o Paysandu. Na segunda-feira, mais uma vez com transmissão pela Globosat/SporTV, o XV de Piracicaba vai a Criciúma para jogar com a equipe local. Essa partida será disputada às 20h30.

A segunda rodada da terceira fase está marcada para a quinta-feira. Assim, com jogos aos domingos (um às segundas-feiras) e às quintas, a terceira fase deve terminar no dia 21. O quadrangular da quarta fase deve acabar dia 5, bem antes do fim do campeonato da Série A.

Série C

Quatro finalistas serão conhecidos hoje

São Paulo, (AE) - Enquanto as duas primeiras divisões do futebol brasileiro sofrem com um calendário desorganizado e mudança de data de jogos, o Campeonato Brasileiro da Série C, que foi o último a começar, define neste domingo as quatro equipes que disputarão o quadrangular final. A próxima fase da competição, que não foi interrompida uma única vez, apontará as duas equipes que subirão para a Série B na próxima temporada.

Até mesmo por razões econômicas, a Confederação Brasileira de Futebol regionalizou as primeiras fases da Série C. Assim, as duas equipes paulistas que chegaram à quarta fase, o São Caetano e o Rio Branco, acabaram se cruzando agora e apenas um paulista poderá continuar tentando o acesso.

Em São Caetano, o time da casa, que teve a melhor campanha entre todas as 64 equipes que iniciaram a competição, venceu o Rio Branco por 2 a 0. Neste domingo, em Americana, o Rio Branco precisa vencer por dois gols de diferença para levar a partida para os pênaltis. Por uma diferença maior, garante passagem ao quadrangular final. Outros placares dão a vaga ao time do ABC.

O São Caetano, que foi campeão paulista da Série A3 no primeiro semestre, é um time que conseguiu um forte patrocínio e conta com o apoio da prefeitura local. Há dois anos foi elaborado um projeto para levar o time à Primeira Divisão paulista em apenas dois anos, e à Série A brasileira em três. Já o Rio Branco é um time que disputa a Série A do Campeonato Paulista e se destaca pela revelação de jogadores juvenis. Foi com base nessa equipe bastante jovem que o time de Americana chegou até aqui.

Nos outros três jogos, a situação mais cômoda é do Anapolina de Goiás, que venceu o Limocero, em casa, por 5 a 0 e só não passa de fase se perder, no interior do Ceará, por seis ou mais gols de diferença. Já nas outras duas partidas, quem vencer classifica-se. O Avai recebe, em Florianópolis, o Brasil de Pelotas na primeira partida houve empate por 2 a 2. O São Raimundo joga em Manaus contra o Itabaiana de Sergipe e, no primeiro jogo, também houve empate por 2 a 2.